

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	4
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	8
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	13
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017	17
DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
Notas Explicativas	41

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	68
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	70
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	71

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/06/2017
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.851
Preferenciais	0
Total	50.851
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro

Evento	Aprovação	Provento	Início Pagamento	Espécie de Ação	Classe de Ação	Provento por Ação (Reais / Ação)
Assembléia Geral Ordinária	28/04/2017	Dividendo	29/06/2017	Ordinária		0,16649

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.511.463	2.541.222
1.01	Ativo Circulante	54.319	164.412
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	26.627	40.190
1.01.03	Contas a Receber	10.137	11.216
1.01.03.01	Clientes	10.137	11.216
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.015	5.327
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.015	5.327
1.01.07	Despesas Antecipadas	5.972	5.262
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	5.568	102.417
1.01.08.03	Outros	5.568	102.417
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	5.568	102.417
1.02	Ativo Não Circulante	2.457.144	2.376.810
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	115.697	110.605
1.02.01.03	Contas a Receber	3.128	4.315
1.02.01.03.01	Clientes	3.128	4.315
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.210	90.014
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.210	90.014
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	594	570
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	15.765	15.706
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	14.347	14.658
1.02.01.09.04	Outros	862	475
1.02.01.09.05	Títulos e Valores Mobiliários	556	573
1.02.02	Investimentos	2.340.011	2.264.710
1.02.02.01	Participações Societárias	1.902.983	1.830.040
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	1.644.606	1.582.820
1.02.02.01.03	Participações em Controladas em Conjunto	258.377	247.220
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	437.028	434.670
1.02.03	Imobilizado	1.436	1.495
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.436	1.495

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.511.463	2.541.222
2.01	Passivo Circulante	336.156	309.195
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.314	2.293
2.01.01.01	Obrigações Sociais	502	430
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.812	1.863
2.01.02	Fornecedores	657	726
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	657	726
2.01.03	Obrigações Fiscais	783	672
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	727	616
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	49	49
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	678	567
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	56	56
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	323.603	296.728
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	23.138	22.878
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	23.138	22.878
2.01.04.02	Debêntures	300.465	273.850
2.01.05	Outras Obrigações	8.799	8.776
2.01.05.02	Outros	8.799	8.776
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.466	8.466
2.01.05.02.07	Outros	333	310
2.02	Passivo Não Circulante	387.601	457.870
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	346.498	416.919
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	113.808	121.155
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	113.808	121.155
2.02.01.02	Debêntures	232.690	295.764
2.02.02	Outras Obrigações	41.103	40.951
2.02.02.02	Outros	41.103	40.951
2.02.02.02.04	Adiantamentos - Permutas	40.000	40.000
2.02.02.02.05	Provisão para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	605	495
2.02.02.02.06	Outros	498	456
2.03	Patrimônio Líquido	1.787.706	1.774.157
2.03.01	Capital Social Realizado	1.003.820	1.003.820
2.03.02	Reservas de Capital	2.075	1.961
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.075	1.961
2.03.04	Reservas de Lucros	769.063	769.063
2.03.04.01	Reserva Legal	18.630	18.630
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	750.433	750.433
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.966	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.218	-687

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	4.224	8.434	4.439	9.502
3.03	Resultado Bruto	4.224	8.434	4.439	9.502
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	5.820	12.239	6.072	11.708
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.326	-2.555	-1.248	-2.170
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.286	-4.682	-1.876	-4.193
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	3	20	77	77
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	3	20	77	77
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-1.506	-2.177	-196	-383
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-1.506	-2.177	-196	-383
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	10.935	21.633	9.315	18.377
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	10.044	20.673	10.511	21.210
3.06	Resultado Financeiro	-5.437	-10.903	-3.062	-3.831
3.06.01	Receitas Financeiras	1.868	5.847	1.403	4.258
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.305	-16.750	-4.465	-8.089
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	4.607	9.770	7.449	17.379
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.127	6.196	1.247	1.643
3.08.02	Diferido	3.127	6.196	1.247	1.643
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.734	15.966	8.696	19.022
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	7.734	15.966	8.696	19.022
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15209	0,31398	0,19926	0,43588
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	ON	0,15163	0,31302	0,19855	0,43433

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido do Período	7.734	15.966	8.696	19.022
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.213	-2.531	0	0
4.02.01	Efeito de Mudança na Participação Relativa em Controlada em Conjunto	-1.213	-2.531	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	6.521	13.435	8.696	19.022

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	36.784	40.339
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	1.263	7.210
6.01.01.01	Lucro do Período	15.966	19.022
6.01.01.02	Depreciação	121	111
6.01.01.03	Resultado de Participação em Controladas e Controladas em Conjunto	-21.633	-18.377
6.01.01.04	Encargos Incorridos	12.391	7.242
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-6.196	-1.643
6.01.01.06	Opções de Ações	114	163
6.01.01.07	Amortização de Despesas Antecipadas	257	333
6.01.01.09	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	359
6.01.01.10	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	243	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.521	33.129
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Contas a Receber	-1.014	-4.055
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	-285	1.685
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-991	-758
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-387	-48
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	21	-391
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais	111	-24
6.01.02.07	Aumento (Redução) de Outros Passivos	175	724
6.01.02.09	Dividendos Recebidos de Controladas/Controladas em Conjunto	34.854	34.114
6.01.02.10	Recebimento pela Venda de Controlada	3.037	1.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	38.584	-117.228
6.02.01	Aumento/Aquisição de Investimentos	-58.137	-56.300
6.02.02	Aquisições de Propriedades Para Investimento	-1.081	-1.968
6.02.03	Outros	-2.593	-41
6.02.05	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	100.395	-58.919
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-88.931	64.177
6.03.01	Captações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	0	171.048
6.03.02	Pagamentos de Juros	-36.137	-46.056
6.03.03	Aporte de Acionistas	0	1.634
6.03.05	Pagamento de Obrigações com Empresas Relacionadas	0	-32.959
6.03.06	Aumento de Obrigações com Empresas Relacionadas	0	32.698
6.03.08	Pagamento de Dividendos	0	-1.634
6.03.09	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-52.794	-60.740
6.03.10	Aquisição de Derivativo	0	186
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.563	-12.712
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.190	13.175
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	26.627	463

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	1.003.820	1.961	769.063	0	-687	1.774.157
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	1.003.820	1.961	769.063	0	-687	1.774.157
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	114	0	0	0	114
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	114	0	0	0	114
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.966	-2.531	13.435
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.966	0	15.966
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.531	-2.531
5.05.02.06	Efeitos de Mudança na Participação Relativa em Controladas em Conjunto	0	0	0	0	-2.531	-2.531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	1.003.820	2.075	769.063	15.966	-3.218	1.787.706

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	729.043	24.840	741.882	0	0	1.495.765
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	729.043	24.840	741.882	0	0	1.495.765
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.777	-22.980	0	0	0	1.797
5.04.01	Aumentos de Capital	175	1.459	0	0	0	1.634
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	163	0	0	0	163
5.04.09	Capitalização de Reservas	24.602	-24.602	0	0	0	0
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.022	0	19.022
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.022	0	19.022
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	753.820	1.860	741.882	19.022	0	1.516.584

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	39.433	55.792
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	9.294	10.437
7.01.02	Outras Receitas	7	73
7.01.02.01	Outras Receitas	7	73
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	30.375	45.282
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-243	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.855	-7.616
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.855	-7.616
7.03	Valor Adicionado Bruto	30.578	48.176
7.04	Retenções	-121	-111
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-121	-111
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	30.457	48.065
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	27.763	22.853
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	21.633	18.377
7.06.02	Receitas Financeiras	6.130	4.476
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	58.220	70.918
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	58.220	70.918
7.08.01	Pessoal	3.497	2.098
7.08.01.01	Remuneração Direta	3.098	1.803
7.08.01.02	Benefícios	247	198
7.08.01.03	F.G.T.S.	152	97
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	-4.218	808
7.08.02.01	Federais	-4.262	671
7.08.02.02	Estaduais	6	4
7.08.02.03	Municipais	38	133
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	42.975	48.990
7.08.03.01	Juros	42.709	48.793
7.08.03.02	Aluguéis	202	176
7.08.03.03	Outras	64	21
7.08.03.03.01	Arrendamento Mercantil	50	0
7.08.03.03.02	Outros	14	21
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.966	19.022
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.966	19.022

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
1	Ativo Total	2.841.731	2.882.098
1.01	Ativo Circulante	72.197	183.135
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	27.406	40.508
1.01.03	Contas a Receber	22.249	24.094
1.01.03.01	Clientes	22.249	24.094
1.01.06	Tributos a Recuperar	8.139	7.476
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	8.139	7.476
1.01.07	Despesas Antecipadas	7.542	6.785
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	6.861	104.272
1.01.08.03	Outros	6.861	104.272
1.01.08.03.01	Títulos e Valores Mobiliários	6.461	103.830
1.01.08.03.02	Outros	400	442
1.02	Ativo Não Circulante	2.769.534	2.698.963
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	154.359	151.312
1.02.01.03	Contas a Receber	12.997	12.800
1.02.01.03.01	Clientes	12.997	12.800
1.02.01.06	Tributos Diferidos	96.210	90.213
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	96.210	90.213
1.02.01.07	Despesas Antecipadas	3.435	3.694
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	41.717	44.605
1.02.01.09.03	Tributos a Recuperar	37.625	40.953
1.02.01.09.04	Outros	1.490	1.049
1.02.01.09.05	Títulos e Valores Mobiliários	2.602	2.603
1.02.02	Investimentos	2.613.635	2.546.020
1.02.02.01	Participações Societárias	258.377	247.220
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	258.377	247.220
1.02.02.02	Propriedades para Investimento	2.355.258	2.298.800
1.02.03	Imobilizado	1.540	1.631
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	1.540	1.631

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/06/2017	Exercício Anterior 31/12/2016
2	Passivo Total	2.841.731	2.882.098
2.01	Passivo Circulante	385.151	357.630
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.567	2.523
2.01.01.01	Obrigações Sociais	597	520
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	1.970	2.003
2.01.02	Fornecedores	3.208	3.561
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.208	3.561
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.959	2.680
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.553	2.419
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	1.463	1.404
2.01.03.01.02	Outras Obrigações Fiscais Federais	1.090	1.015
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	265	257
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	141	4
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	364.472	337.250
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	64.007	63.400
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	64.007	63.400
2.01.04.02	Debêntures	300.465	273.850
2.01.05	Outras Obrigações	11.945	11.616
2.01.05.02	Outros	11.945	11.616
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	8.466	8.466
2.01.05.02.05	Adiantamentos - Permuta	1.546	1.570
2.01.05.02.06	Impostos Diferidos	1.157	948
2.01.05.02.08	Outros	776	632
2.02	Passivo Não Circulante	668.727	750.184
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	567.680	651.834
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	334.990	356.070
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	334.990	356.070
2.02.01.02	Debêntures	232.690	295.764
2.02.02	Outras Obrigações	44.374	43.392
2.02.02.02	Outros	44.374	43.392
2.02.02.02.04	Adiantamentos - Permutas	41.058	41.073
2.02.02.02.05	Provisões para Riscos Trabalhistas, Fiscais e Cíveis	934	495
2.02.02.02.06	Outros	2.382	1.824
2.02.03	Tributos Diferidos	56.673	54.958
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	56.673	54.958
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.787.853	1.774.284
2.03.01	Capital Social Realizado	1.003.820	1.003.820
2.03.02	Reservas de Capital	2.075	1.961
2.03.02.04	Opções Outorgadas	2.075	1.961
2.03.04	Reservas de Lucros	769.063	769.063
2.03.04.01	Reserva Legal	18.630	18.630
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	750.433	750.433
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	15.966	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-3.218	-687
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	147	127

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	25.033	49.021	24.228	48.292
3.03	Resultado Bruto	25.033	49.021	24.228	48.292
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-6.308	-10.382	-3.709	-7.344
3.04.01	Despesas com Vendas	-2.676	-5.170	-2.787	-5.127
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-2.622	-5.291	-2.106	-4.670
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	479	1.077	1.729	2.793
3.04.04.01	Variação do Valor Justo de Propriedades para Investimento	415	878	1.188	1.872
3.04.04.02	Outras Receitas Operacionais	64	199	541	921
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.244	-2.984	-1.028	-1.215
3.04.05.02	Outras Despesas Operacionais	-2.244	-2.984	-1.028	-1.215
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	755	1.986	483	875
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	18.725	38.639	20.519	40.948
3.06	Resultado Financeiro	-12.235	-25.016	-11.289	-19.931
3.06.01	Receitas Financeiras	2.039	6.299	1.567	4.630
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.274	-31.315	-12.856	-24.561
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	6.490	13.623	9.230	21.017
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	1.248	2.349	-531	-1.989
3.08.01	Corrente	-1.467	-2.876	-1.210	-2.591
3.08.02	Diferido	2.715	5.225	679	602
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	7.738	15.972	8.699	19.028
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	7.738	15.972	8.699	19.028
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	7.734	15.966	8.696	19.022
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	6	3	6
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	ON	0,15209	0,31398	0,19926	0,43588
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
3.99.02.01	ON	0,15163	0,31302	0,19855	0,43433

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/04/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/04/2016 à 30/06/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	7.738	15.972	8.699	19.028
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-1.213	-2.531	0	0
4.02.01	Efeito de Mudança na Participação Relativa em Controlada em Conjunto	-1.213	-2.531	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	6.525	13.441	8.699	19.028
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	6.521	13.435	8.696	19.022
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	4	6	3	6

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	38.301	38.559
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	36.742	41.094
6.01.01.01	Lucro do Período	15.972	19.028
6.01.01.02	Depreciação	124	115
6.01.01.03	Resultado de Participação em Controladas e Controladas em Conjunto	-1.986	-875
6.01.01.04	Encargos Incorridos	26.675	23.216
6.01.01.05	Impostos Diferidos	-4.073	1.126
6.01.01.06	Opções de Ações	114	163
6.01.01.07	Amortização de Despesas Antecipadas	1.133	1.527
6.01.01.08	Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa	702	0
6.01.01.09	Resultado com Instrumentos Financeiros Derivativos	0	359
6.01.01.10	Variação do Valor Justo de Propriedades para Investimento	-1.919	-3.565
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.559	-2.535
6.01.02.01	(Aumento) Redução de Contas a Receber	-2.091	-5.837
6.01.02.02	(Aumento) Redução de Impostos a Recuperar	-77	2.323
6.01.02.03	(Aumento) Redução de Despesas Antecipadas	-1.631	-1.251
6.01.02.04	(Aumento) Redução de Outros Ativos	-399	-147
6.01.02.05	Aumento (Redução) de Obrigações Sociais e Trabalhistas	44	-248
6.01.02.06	Aumento (Redução) de Obrigações Fiscais	2.992	2.533
6.01.02.07	Aumento (Redução) de Outros Passivos	1.141	765
6.01.02.08	Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	-2.713	-2.555
6.01.02.09	Dividendos Recebidos de Controladas/Controladas em Conjunto	1.256	0
6.01.02.10	Recebimento pela Venda de Controlada	3.037	1.882
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	65.360	-89.567
6.02.01	Aumento/Aquisição de Investimentos	-8.989	-625
6.02.02	Aquisições de Propriedades Para Investimento	-24.162	-28.984
6.02.03	Outros	-2.564	-30
6.02.05	(Aumento) Redução em Títulos e Valores Mobiliários	101.075	-59.928
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-116.763	37.537
6.03.01	Captações de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	0	171.049
6.03.02	Pagamentos de Juros	-49.440	-59.637
6.03.03	Aporte de Acionistas	0	1.634
6.03.05	Pagamento de Obrigações com Empresas Relacionadas	0	-32.959
6.03.06	Aumento de Obrigações com Empresas Relacionadas	0	32.698
6.03.07	Aporte de (Distribuição a) Acionistas não Controladores	14	8
6.03.08	Pagamento de Dividendos	0	-1.634
6.03.09	Amortização de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	-67.337	-73.808
6.03.10	Aquisição de Derivativo	0	186
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-13.102	-13.471
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	40.508	14.059
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	27.406	588

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2017 à 30/06/2017**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	1.003.820	1.961	769.063	0	-687	1.774.157	127	1.774.284
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	1.003.820	1.961	769.063	0	-687	1.774.157	127	1.774.284
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	114	0	0	0	114	14	128
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	114	0	0	0	114	0	114
5.04.11	Aportes de Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	14	14
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	15.966	-2.531	13.435	6	13.441
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	15.966	0	15.966	6	15.972
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-2.531	-2.531	0	-2.531
5.05.02.06	Efeitos de Mudança na Participação Relativa em Controladas em Conjunto	0	0	0	0	-2.531	-2.531	0	-2.531
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	1.003.820	2.075	769.063	15.966	-3.218	1.787.706	147	1.787.853

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 30/06/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	729.043	24.840	741.882	0	0	1.495.765	108	1.495.873
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	729.043	24.840	741.882	0	0	1.495.765	108	1.495.873
5.04	Transações de Capital com os Sócios	24.777	-22.980	0	0	0	1.797	8	1.805
5.04.01	Aumentos de Capital	175	1.459	0	0	0	1.634	0	1.634
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	163	0	0	0	163	0	163
5.04.09	Capitalização de Reservas	24.602	-24.602	0	0	0	0	0	0
5.04.10	Distribuição Líquida a Acionistas não Controladores	0	0	0	0	0	0	8	8
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	19.022	0	19.022	6	19.028
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	19.022	0	19.022	6	19.028
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	753.820	1.860	741.882	19.022	0	1.516.584	122	1.516.706

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2017 à 30/06/2017	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2016 à 30/06/2016
7.01	Receitas	109.655	117.983
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	52.223	51.702
7.01.02	Outras Receitas	2.097	4.476
7.01.02.01	Outras Receitas	178	911
7.01.02.02	Variação do Valor Justo de Propriedades para Investimento	1.919	3.565
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	56.037	61.805
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-702	0
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-32.712	-22.764
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-32.712	-22.764
7.03	Valor Adicionado Bruto	76.943	95.219
7.04	Retenções	-124	-115
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-124	-115
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	76.819	95.104
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	8.578	5.738
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.986	875
7.06.02	Receitas Financeiras	6.592	4.863
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	85.397	100.842
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	85.397	100.842
7.08.01	Pessoal	5.522	5.378
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.761	4.500
7.08.01.02	Benefícios	516	628
7.08.01.03	F.G.T.S.	245	250
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.536	9.877
7.08.02.01	Federais	3.672	9.683
7.08.02.02	Estaduais	7	8
7.08.02.03	Municipais	-143	186
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	60.367	66.559
7.08.03.01	Juros	58.671	64.358
7.08.03.02	Aluguéis	1.561	2.119
7.08.03.03	Outras	135	82
7.08.03.03.01	Arrendamento Mercantil	59	0
7.08.03.03.02	Outros	76	82
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	15.972	19.028
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	15.966	19.022
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	6	6

Comentário do Desempenho



Belo Horizonte, 08 de Agosto de 2017: LOG Commercial Properties e Participações S.A. (“LOG” ou “Companhia”) anuncia hoje seus resultados do segundo trimestre de 2017 (2T17) e do primeiro semestre de 2017 (1S17). As informações financeiras são apresentadas em milhares de Reais (R\$ mil), exceto quando indicado o contrário, e têm como base as informações contábeis consolidadas, preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC) e com todos os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC).

A LOG COMMERCIAL PROPERTIES ANUNCIA SEUS RESULTADOS DO 2T17 e 1S17

DESTAQUES

- » Taxa de vacância de galpões da Companhia encerrou o 2T17 em 11,5% e ao final de julho de 2017, atingiu 10,8%, contra 26,0% de vacância do Brasil divulgada pela Colliers no 1T17;
- » Absorção bruta nos seis primeiros meses do ano de 126 mil m² de ABL;
- » Em 6 meses foram construídos e entregues 34 mil m² de ABL (100%), distribuídos em 3 galpões entregues pré-locados;
- » Crescimento da Receita Operacional Líquida em 4,4% em relação ao último trimestre;
- » Crescimento do FFO Ajustado em 5,9% e 6,8% no 2T17 em relação ao 1T17 e ao 2T16, respectivamente;
- » Fato relevante divulgado para convocação para aumento de Capital de R\$308 milhões.

Felipe Enck Gonçalves

Diretor Executivo de Finanças e de Relações com Investidores

Diogo Dias Gonçalves

Gerente de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro

Isabela Saede Gazire

Analista de Relações com Investidores

Pedro Henrique Carvalho

Analista de Relações com Investidores

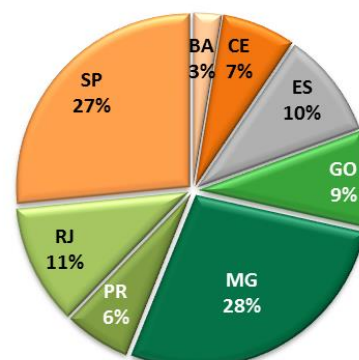
+55 (31) 3615-8400**ri@logcp.com.br****logcp.com.br/relações-com-investidores**



MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

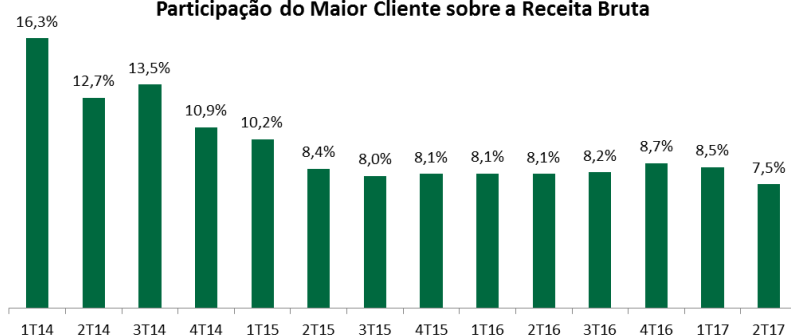
A estratégia da LOG em atuar de forma diversificada, mantendo presença em mercados consolidados como Rio-São Paulo, mas também em mercados em desenvolvimento tais como regiões Sul, Nordeste, Centro-Oeste e outros estados do Sudeste fora do eixo RJ-SP, onde há baixa concorrência e muito potencial, tem se mostrado acertada. Nossa estratégia de diversificação geográfica, permite que não tenhamos a concentração de clientes em uma única região.

ABL Entregue por Estado (%LOG)

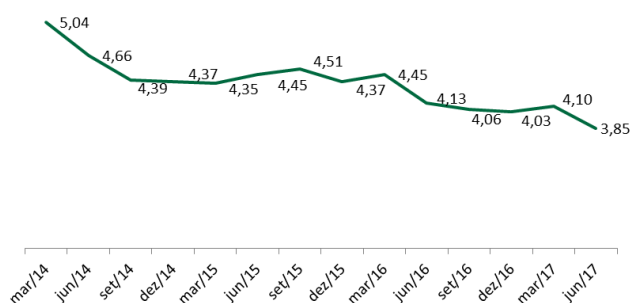


Outro diferencial do negócio da LOG, é a disposição modular dos galpões, que dão flexibilidade para que os locatários aluguem realmente o espaço que necessitam.

Participação do Maior Cliente sobre a Receita Bruta

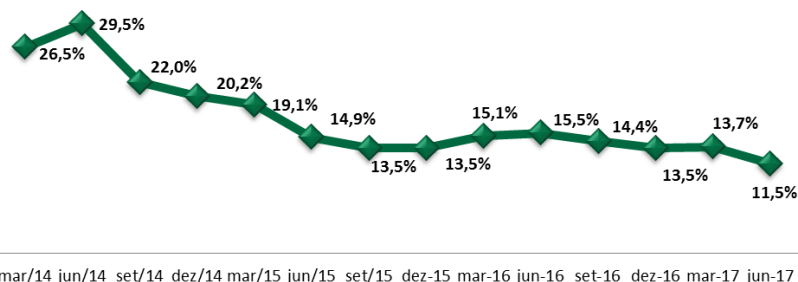


ABL Médio Ocupado/Contrato (Mil)

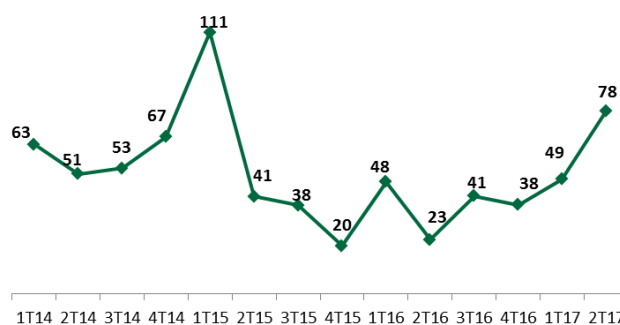


Tal fato é corroborado pela baixa taxa de vacância e alta taxa de absorção bruta da LOG, que no 2T17 contou com 46.426 m² ABL de novas locações e 31.106 m² ABL de renovações. Nos 6 primeiros meses de 2017 tiveram 71.043 m² ABL de novas locações e 55.119 m² ABL de renovados.

Vacância Física - Galpões (%)

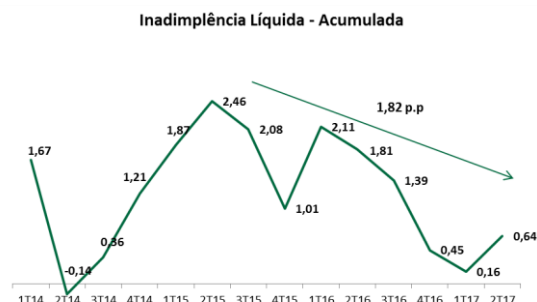


Absorção Bruta - Mil





A estratégia da LOG de baixa representatividade de cada cliente, aliado à qualidade da carteira - que conta com grandes multinacionais e empresas brasileiras de grande porte - reduz o risco geral da carteira de recebíveis. A média dos últimos 12 meses, na comparação entre o 2T15 e o 2T17, caiu 1,82 ponto percentual.



Em 18 de maio de 2017, a CVM deferiu a solicitação do cancelamento do pedido de registro de IPO - oferta pública inicial de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, que era um dos projetos de captação analisados pela Companhia.

Eventos Subsequentes

Em Fato Relevante divulgado em 08 de Agosto de 2017, a Diretoria Executiva da LOG proporá à Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada em um prazo de até 15 (quinze) dias, um aumento de capital no valor total de R\$308 milhões, para permitir a continuidade da estratégia da Companhia de crescimento em sua operação e redução do seu endividamento.

Caso a capitalização tivesse ocorrido em 30 de junho de 2017 o balanço da Companhia ficaria conforme segue:

Balanço Patrimonial Consolidado – Pro Forma (em R\$ mil)

ATIVO	30/jun/17	Aporte	30/06/2017 Pro-forma	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/jun/17	Aporte	30/06/2017 Pro-forma
CIRCULANTE				PASSIVO CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	27.406	300.000	327.406	Fornecedores	3.208	-	3.208
Títulos e Valores Mobiliários	6.461	-	6.461	Empréstimos e debêntures	364.472	-	364.472
Contas a receber	22.249	-	22.249	Salários, encargos sociais e benefícios	2.567	-	2.567
Impostos a recuperar	8.139	-	8.139	Impostos e contribuições a recolher	2.959	-	2.959
Despesas antecipadas	7.542	-	7.542	Adiantamentos - Permutas	1.546	-	1.546
Outros ativos	400	-	400	Dividendos a pagar	8.466	(8.466)	-
Total do ativo circulante	72.197	300.000	372.197	Outros	1.933	-	1.933
NÃO CIRCULANTE				Total do passivo circulante	385.151	(8.466)	376.685
Títulos e Valores Mobiliários	2.602	-	2.602	PASSIVO NÃO CIRCULANTE			
Contas a receber	12.997	-	12.997	Empréstimos e debêntures	567.680	-	567.680
Despesas antecipadas	3.435	-	3.435	Adiantamentos - Permutas	41.058	-	41.058
Impostos a recuperar	37.625	-	37.625	Impostos diferidos	56.673	-	56.673
Imposto de renda e contribuição social	96.210	-	96.210	Outros	3.316	-	3.316
Outros	1.490	-	1.490	Total do passivo não circulante	668.727	-	668.727
Investimento em controladas em conjunto	258.377	-	258.377	Total dos passivos	1.053.878	(8.466)	1.045.412
Propriedades para investimento	2.355.258	-	2.355.258	PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Imobilizado	1.540	-	1.540	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora	1.787.706	308.466	2.096.172
Total do ativo não circulante	2.769.534	-	2.769.534	Participações dos acionistas não controladores	147	-	147
				Total do patrimônio líquido	1.787.853	308.466	2.096.319
TOTAL DOS ATIVOS	2.841.731	300.000	3.141.731	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.841.731	300.000	3.141.731



DESTAQUES OPERACIONAIS E FINANCEIROS

Destques Operacionais (em ABL m², no %LOG)	30/06/17 Acum.	31/03/17 Acum.	30/06/16 Acum.	30/06/17 x 31/03/17	30/06/17 x 30/06/16
Portfólio Potencial	1.554.241	1.558.804	1.574.610	-0,3%	-1,3%
Galpões	1.481.590	1.486.153	1.496.882	-0,3%	-1,0%
Retail *	72.651	72.651	77.728	0,0%	-6,5%
ABL Aprovado	1.052.199	1.051.781	1.028.328	0,0%	2,3%
Galpões	1.031.820	1.031.402	1.007.562	0,0%	2,4%
Retail *	20.379	20.379	20.766	0,0%	-1,9%
ABL Entregue	681.616	654.546	627.251	4,1%	8,7%
Galpões	663.901	636.831	612.060	4,3%	8,5%
Retail *	17.715	17.715	15.191	0,0%	16,6%

Destques Financeiros (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Receita Operacional Líquida	25.033	23.988	24.228	4,4%	3,3%	49.021	48.292	1,5%
EBITDA	18.787	19.976	20.567	-6,0%	-8,7%	38.763	41.063	-5,6%
Margem EBITDA (%)	75,0%	83,3%	84,9%	-8,2 p.p.	-9,8 p.p.	79,1%	85,0%	-6,0 p.p.
EBITDA Ajustado**	19.876	19.513	19.379	1,9%	2,6%	39.389	39.191	0,5%
Margem EBITDA Ajustado (%)	79,4%	81,3%	80,0%	-1,9 p.p.	-0,6 p.p.	80,4%	81,2%	-0,8 p.p.
FFO	7.800	8.296	8.747	-6,0%	-10,8%	16.096	19.143	-15,9%
Margem FFO (%)	31,2%	34,6%	36,1%	-3,4 p.p.	-4,9 p.p.	32,8%	39,6%	-6,8 p.p.
FFO Ajustado **	8.871	8.378	8.304	5,9%	6,8%	17.249	18.700	-7,8%
Margem FFO Ajustado (%)	35,4%	34,9%	34,3%	0,5 p.p.	1,2 p.p.	35,2%	38,7%	-3,5 p.p.

* Retail: Shopping Centers e Strip Malls.

** EBITDA e FFO Ajustados: Desconsidera acréscimos ou reduções por itens que entendemos como não sendo parte do resultado de nossa atividade de locação de áreas comerciais, como vendas de terrenos, ou que não afetam a nossa geração de caixa, como o valor justo de propriedade para investimento na Companhia e nas controladas em conjunto.

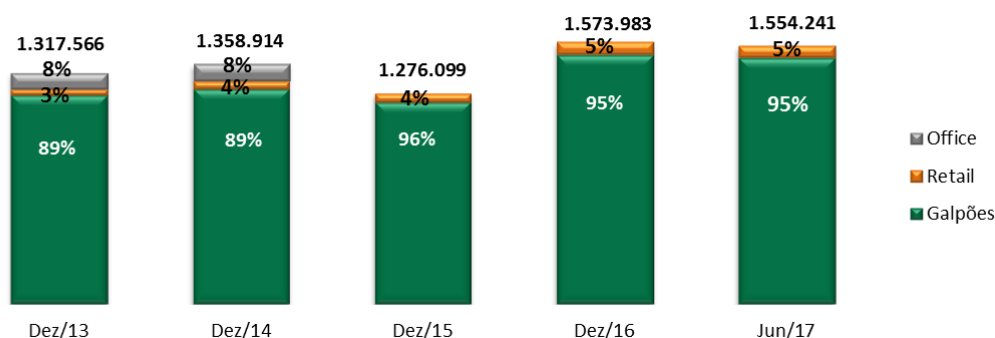
***Os destaques operacionais consideram as subsidiárias controladas em conjunto.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Portfólio Potencial LOG

O Portfólio potencial da LOG em 30 de junho de 2017 totalizava aproximadamente 1,6 milhão de m² de ABL, com projetos distribuídos em 25 cidades e 9 estados do território nacional. O ajuste ocorrido entre dezembro de 2016 e junho de 2017, foi em razão de alterações em projetos que estavam em fase de desenvolvimento.

Evolução do Portfólio Potencial (%LOG em ABL)

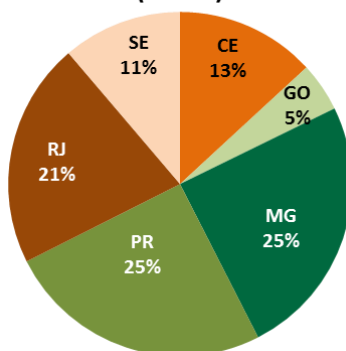




ABL Aprovado

Além dos 682 mil m² de ABL já entregues, a Companhia possui portfólio aprovado de projetos que não se encontram em operação, totalizando, aproximadamente, 371 mil m² de ABL, pulverizados nas regiões sul, sudeste, centro-oeste e nordeste, permitindo expandir sua atuação imediata, conforme identificação de demanda.

ABL Aprovado de Projetos em Desenvolvimento (%LOG)



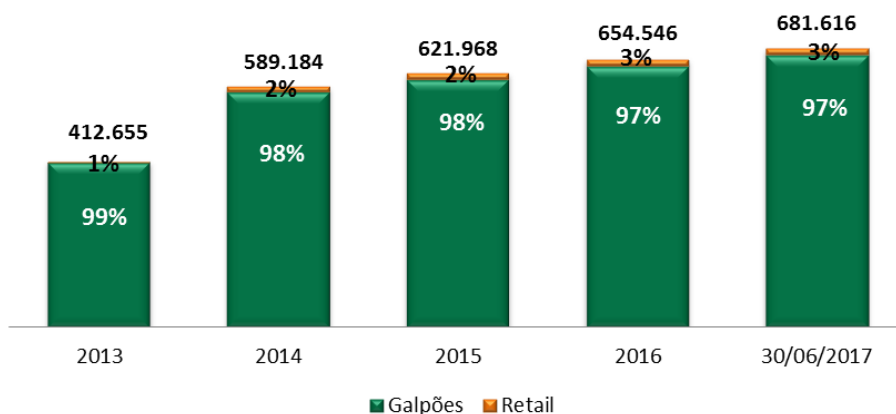
Desempenho na Geração de Ativos

No final do quarto trimestre de 2016, iniciamos as obras de expansão nos empreendimentos LOG Goiânia (G5 e G6) e Parque Torino (G8), devidamente concluídas, no prazo de 6 meses e entregues ao final do 2T17, adicionando 34 mil m² de ABL (100%).

ABL Entregue

Em 30 de junho de 2017, tínhamos 682 mil m² de ABL entregues, distribuídos em 18 cidades e 8 estados brasileiros.

ABL Entregue (%LOG)

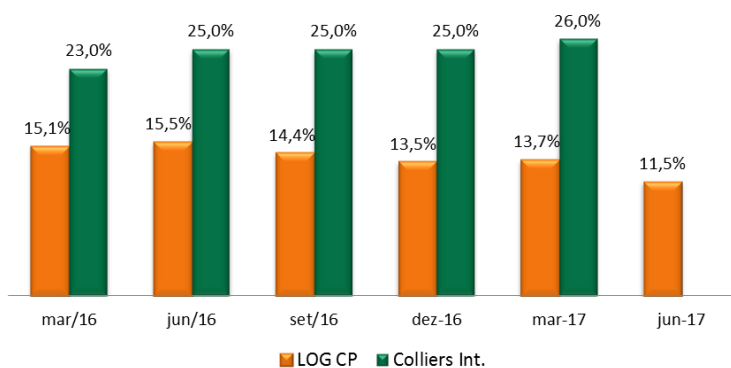




Vacância Física

Continuamos com uma vacância física significativamente abaixo do mercado, o que demonstra a qualidade dos ativos e a estratégia de atuação da companhia.

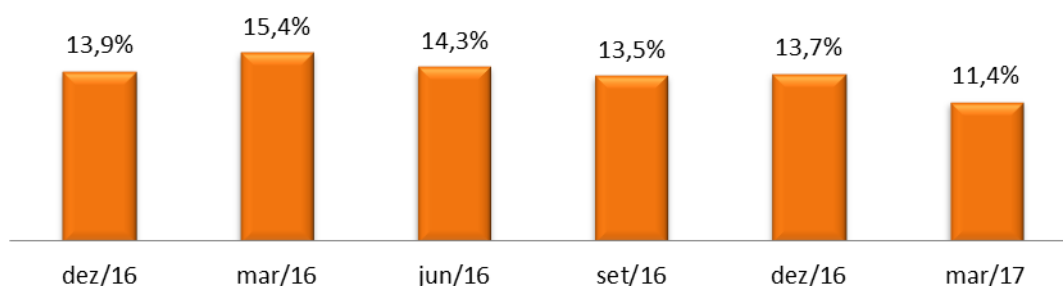
Vacância Física - Galpões (%)



Vacância Física – Portfólio Estabilizado

Com o objetivo de melhorar o entendimento sobre a operação da LOG, introduzimos uma nova métrica para acompanhar o portfólio operacional de galpões. Informaremos a vacância considerando o portfólio estabilizado de galpões, na qual serão considerados somente os galpões com mais de 12 meses de operação ou aqueles que já atingiram mais de 90% de ocupação, o que ocorrer primeiro. Dessa forma, a administração acredita que essa nova métrica é um indicador mais assertivo do desempenho do portfólio operacional da Companhia, além de diferenciar de forma clara a eficiência dos ativos em operação e os novos empreendimentos da Companhia, especialmente no momento em que a empresa passar por um ciclo de inauguração de novos empreendimentos.

Vacância do Portfólio Estabilizado - Galpões (%)





DESEMPENHO FINANCEIRO

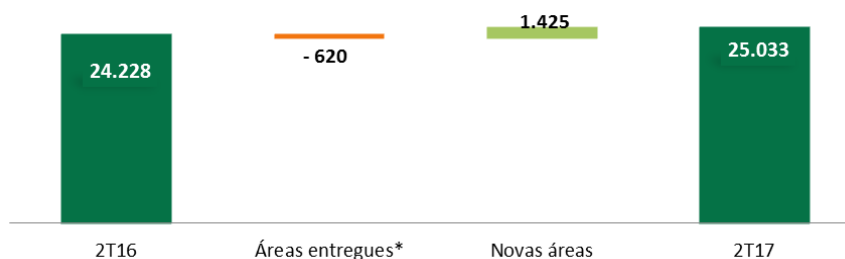
Receita Operacional

Receita Operacional Líquida (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Receita Operacional Líquida	25.033	23.988	24.228	4,4%	3,3%	49.021	48.292	1,5%
Receita de Locações	26.655	25.568	25.903	4,3%	2,9%	52.223	51.702	1,0%
(-) Impostos	(1.622)	(1.580)	(1.675)	2,7%	-3,2%	(3.202)	(3.410)	-6,1%

A receita líquida no 2T17 foi de R\$25,0 milhões, um aumento de 4,4% em comparação ao 1T17, explicado pelo aumento de 4% no ABL locado, corroborado por uma redução na taxa de vacância de 2,2 p.p., e também pelos reajustes de preços contratuais.

Na comparação entre o 1S17 e 1S16, o aumento foi de 1,5%. Já na comparação do 2T17 com o 2T16, o aumento foi de 3,3%, em linha com as expectativas da Companhia de aumento da taxa de ocupação, como também pela geração de receita do empreendimento Rio Campo Grande, que no 2T17 ocorreu de forma integral, enquanto no 1T17 foi parcial.

Evolução da Receita Líquida Operacional (R\$ mil)



*Áreas entregues até 30/06/16.

No quadro abaixo apresentamos a abertura das receitas totais de locações:

Receita de Locações (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Receita de Locações	26.655	25.568	25.903	4,3%	2,9%	52.223	51.702	1,0%
Receita de Locações	25.898	24.812	23.897	4,4%	8,4%	50.710	48.885	3,7%
Linearização de receita	757	756	2.006	0,1%	-62,3%	1.513	2.817	-46,3%

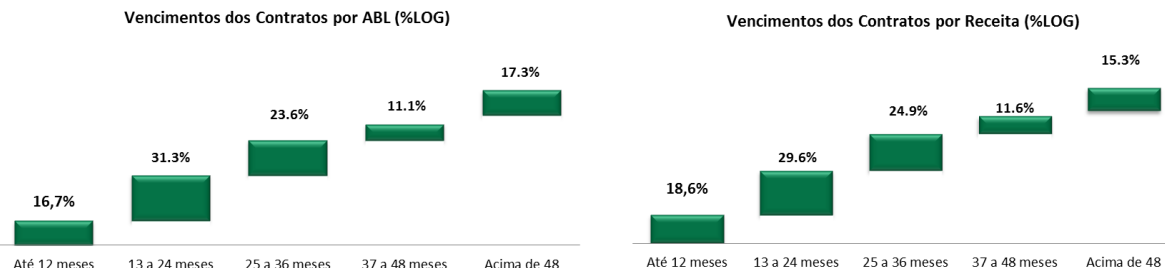
A proporção da receita advinda de condomínios logísticos (galpões) permaneceu estável em 98% da receita total de locação, para os três períodos apresentados. Na tabela abaixo, destacamos a abertura das receitas reconhecidas por faturamento e por linearização:

Receita de Locações (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Receita de Locações	26.655	25.568	25.903	4,3%	2,9%	52.223	51.702	1,0%
Receita de Locações - Galpões	26.090	24.985	25.347	4,4%	2,9%	51.075	50.613	0,9%
Receita de Locações - Retail	565	583	556	-3,1%	1,6%	1.148	1.089	5,4%

Apresentamos abaixo o cronograma de vencimento dos contratos de locação da Companhia em 30 de junho de 2017, em que pouco mais de 50% dos vencimentos, na visão por receita, concentram-se após 24 meses, refletindo um equilíbrio na gestão dos contratos e recebimentos da Companhia. O resultado desse equilíbrio para a LOG é de ter previsibilidade de receita para



prazos mais longos, como também ter a possibilidade de renovação de parte de seus contratos no curto e médio prazos, em um momento mais favorável da economia e consequente melhores condições de negociação.



Observando o valor total inicial de todos os contratos, o prazo médio dos contratos ponderado pela receita, manteve-se estável em 73 meses ao final do 2T17 em relação ao 1T17. O prazo médio remanescente dos nossos contratos ativos, ponderado por receita, é de 57 meses, ante 59 meses em 31 de março de 2017.

Depreciação e Custo (Pronunciamento Contábil)

Atendendo aos pronunciamentos contábeis correntes, no que diz respeito à atribuição de valor justo às propriedades para investimento, o custo de depreciação contábil das propriedades para investimento que transitava pela DRE até o 2T14, deixa de existir, sendo o ajuste feito única e exclusivamente através da variação no valor justo de tais ativos. Os efeitos da eventual valorização ou desvalorização dos imóveis serão refletidos na conta “variação do valor justo de propriedades para investimento”. Contudo, do ponto de vista fiscal, a apuração do cálculo de depreciação não foi alterada. Sendo assim, para efeitos de cálculo de imposto, permanece o cálculo da depreciação de acordo com as normas estabelecidas pela Receita Federal.

Na DRE, a depreciação existente refere-se a estrutura física administrativa da Companhia, como mobiliário, equipamentos e outros.

Despesas Operacionais

Despesas Operacionais (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Despesas Operacionais	(7.478)	(5.768)	(5.380)	29,6%	39,0%	(13.246)	(10.091)	31,3%
Despesas administrativas	(2.622)	(2.669)	(2.106)	-1,8%	24,5%	(5.291)	(4.670)	13,3%
Despesas comerciais	(2.676)	(2.494)	(2.787)	7,3%	-4,0%	(5.170)	(5.127)	0,8%
Outras despesas/receitas	(2.180)	(605)	(487)	260,3%	347,6%	(2.785)	(294)	847,3%

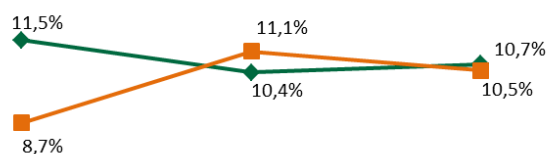
As variações das despesas administrativas e comerciais, seguem em linha com os finais de obras / entregas da Companhia e com a expectativa de um novo ciclo de investimentos.

As outras despesas operacionais no 2T17, subiram cerca de R\$1,6 milhão na comparação com o 1T17, em razão, principalmente, da baixa de R\$1,5 milhão de despesas diretamente ligadas ao processo de IPO.

Na comparação entre o 1S17 e o 1S16, as outras despesas operacionais tiveram um aumento de cerca de R\$2,5 milhões, em função, principalmente, da constituição de R\$702 mil de Provisão para Devedores Duvidosos – PDD, para 2 locatários que não mais fazem parte da nossa carteira de clientes e da baixa de R\$1,5 milhão de despesas diretamente ligadas ao processo de IPO.



Despesas / Receita Operacional Líquida



Despesas / Receita Operacional Líquida



Resultado de Equivalência Patrimonial

A LOG possui em seu Portfólio, três empresas controladas em conjunto consolidadas através do método da Equivalência Patrimonial. A “Cabral Investimentos SPE” que comporta, o Shopping Contagem e o Boulevard Cabral, a “Betim I Incorporações SPE” com o Parque Industrial Betim (“PIB”) e “Parque Torino Imóveis S.A.” que possui o empreendimento Parque Torino. O Shopping Contagem foi inaugurado no quarto trimestre de 2013, o Parque Torino no segundo trimestre de 2015 e o Boulevard Cabral em dezembro de 2016. Já o Parque Industrial Betim encontra-se em fase pré-operacional.

Result. de Equivalência Patrimonial (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 X 1S16
Resultado de equivalência	755	1.231	483	-38,7%	56,3%	1.986	875	127,0%
Cabral	416	1.030	343	-59,6%	21,3%	1.446	672	115,2%
Parque Torino	340	201	140	69,2%	142,9%	541	204	165,2%
Loteamento Betim	(1)	-	-	0,0%	0,0%	(1)	(1)	0,0%

A redução de 38,7% no resultado de equivalência patrimonial no 2T17 em relação ao 1T17, é explicado pelo resultado em Cabral no 1T17, em função do reconhecimento do efeito contábil no valor de R\$628 mil naquele trimestre, parcialmente compensado pelos melhores resultados operacionais de Cabral e da Torino neste trimestre.

Na comparação entre o 1S17 e o 1S16, tivemos um aumento de 127,0% no resultado de equivalência, em função do aumento das locações em ambos empreendimentos e pela entrada em operação de um supermercado na Cabral, gerando receita a partir de meados de dezembro de 2016.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 X 1S16
Resultado Financeiro	(12.235)	(12.781)	(11.289)	-4,3%	8,4%	(25.016)	(19.931)	25,5%
Despesas financeiras	(14.274)	(17.041)	(12.856)	-16,2%	11,0%	(31.315)	(24.561)	27,5%
Receitas financeiras	2.039	4.260	1.567	-52,1%	30,1%	6.299	4.630	36,0%

Utilizamos capital de terceiros para a construção dos nossos empreendimentos, e com a conclusão das obras, os encargos dos empréstimos incorridos deixam de ser reconhecidos no ativo (Propriedades para Investimento) e passam a ser reconhecidos em despesas financeiras, impactando nosso resultado financeiro.



No 2T17, o resultado financeiro negativo caiu 4,3%, na comparação com o do 1T17, explicado pela queda das despesas financeiras em 16,2%, em função do menor saldo de juros, justificados pela redução do CDI de 3,03% no 1T17 para 2,54% no 2T17 e pela queda da dívida bruta. Este efeito foi parcialmente compensado, pela queda das receitas financeiras em 52,1%, em função do menor saldo de caixa decorrente do maior consumo de caixa no período com CAPEX e amortização das dívidas.

No comparativo do 1S17 com o 1S16, o resultado financeiro negativo aumentou em 25,5%, houve um crescimento das despesas financeiras em 27,5%, principalmente em função de um saldo maior de juros dos nossos empréstimos e financiamentos. O aumento de 36,0% das receitas financeiras é explicado, principalmente, pelo aporte dos acionistas de R\$250 milhões, que ocorreu em 22 de dezembro de 2016.

Impostos

Taxa Efetiva (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 X 1S16
IR/Contribuição Social	1.248	1.101	(531)	13,4%	-335,0%	2.349	(1.989)	-218,1%
Corrente	(1.467)	(1.409)	(1.210)	4,1%	21,2%	(2.876)	(2.591)	11,0%
Diferido	2.715	2.510	679	8,2%	299,9%	5.225	602	767,9%
Taxa corrente	5,5%	5,5%	4,7%	-0,1%	17,8%	5,5%	5,0%	9,9%
Taxa efetiva*	6,2%	6,1%	0,8%	2,0%	655,2%	6,2%	1,1%	470,5%

*Não considera os impostos diferidos do Fair Value

No 2T17, os impostos correntes mantiveram-se em linha com o crescimento das receitas. Já os impostos diferidos aumentaram principalmente pelo aumento do prejuízo fiscal.

No comparativo do 1S17 com o 1S16, os impostos correntes aumentaram 11,0%. O aumento dos impostos diferidos, é essencialmente decorrente do maior prejuízo fiscal no 1S17.

Lucro Líquido

Lucro/Prejuízo Líquido (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 X 1S16
Lucro/Prejuízo Líquido	7.738	8.234	8.699	-6,0%	-11,0%	15.972	19.028	-16,1%
Margem Líquida	30,9%	34,3%	35,9%	-3,4 p.p.	-5,0 p.p.	32,6%	39,4%	-6,8 p.p.

No 2T17, a Companhia registrou lucro líquido de R\$7,7 milhões, 6,0% abaixo do registrado no 1T17, em função do efeito extraordinário da despesa com IPO no valor de R\$1,5 milhão. Se desconsiderarmos este efeito sobre o lucro líquido, principalmente em razão do aumento da receita líquida, teríamos registrado um aumento, conforme apresentamos no quadro abaixo, quando eliminamos os efeitos extraordinários.

Na comparação entre o 1S17 e o 1S16, além dos efeitos extraordinários que impactam negativamente o 1S17, tivemos aumento da despesa financeira, em função de um saldo maior de juros dos nossos empréstimos e financiamentos e do aumento da constituição de PDD em R\$702 mil, parcialmente compensados pelo aumento da receita operacional líquida de R\$729 mil e do melhor resultado de equivalência em R\$1,1 milhão.



Lucro/Prejuízo Líquido (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
Lucro/Prejuízo Líquido	7.738	8.234	8.699	-6,0%	-11,0%	15.972	19.028	-16,1%
(-) Operação não recorrente *	79	82	-	-3,7%	0,0%	161	-	0,0%
(-) Fair Value**	-	-	(443)	0,0%	-100,0%	-	(443)	-100,0%
(+) Gastos Diretos IPO***	992	-	-	0,0%	0,0%	1.504	-	0,0%
Lucro Líquido Ajustado	8.809	8.316	8.256	5,9%	6,7%	17.637	18.585	-5,1%

* Refere-se a efeitos decorrentes da cessão dos direitos de recebíveis da MRV LOG SP I Incorporações (Nasbe).

** Resultado de Fair Value na Holding, controladas e controladas em conjunto. Inclui efeito dos impostos.

*** Refere-se ao efeito líquido dos gastos diretos com o IPO

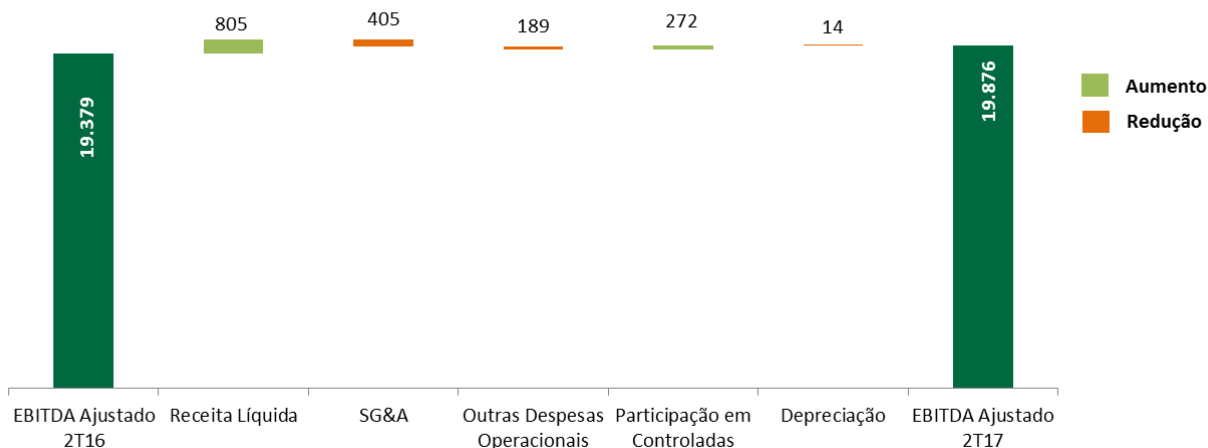
EBITDA Ajustado e Margem EBITDA Ajustado

EBITDA e EBITDA Ajustado (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 x 1S16
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	7.738	8.234	8.699	-6,0%	-11,0%	15.972	19.028	-16,1%
(+) IR e CSLL	(1.248)	(1.101)	531	13,4%	-335,0%	(2.349)	1.989	-218,1%
(+) Resultado financeiro	12.235	12.781	11.289	-4,3%	8,4%	25.016	19.931	25,5%
(+) Depreciação	62	62	48	0,0%	29,2%	124	115	7,8%
EBITDA	18.787	19.976	20.567	-6,0%	-8,7%	38.763	41.063	-5,6%
Margem EBITDA	75,0%	83,3%	84,9%	-8,2 p.p.	-9,8 p.p.	79,1%	85,0%	-6,0 p.p.
(-) Valor Justo de propriedade para investimento	(415)	(463)	(1.188)	-10,4%	-65,1%	(878)	(1.872)	-53,1%
(+) Gastos Diretos IPO	1.504	-	-	0,0%	0,0%	1.504	-	0,0%
EBITDA Ajustado	19.876	19.513	19.379	1,9%	2,6%	39.389	39.191	0,5%
Margem EBITDA Ajustado	79,4%	81,3%	80,0%	-1,9 p.p.	-0,6 p.p.	80,4%	81,2%	-0,8 p.p.

* Refere-se a efeitos decorrentes da cessão dos direitos de recebíveis da MRV LOG SP I Incorporações (Nasbe).

No EBITDA Ajustado foi eliminado o efeito do valor justo das propriedades para investimento e do efeito extraordinário da despesa com IPO.

Bridge EBITDA (R\$ Mil)





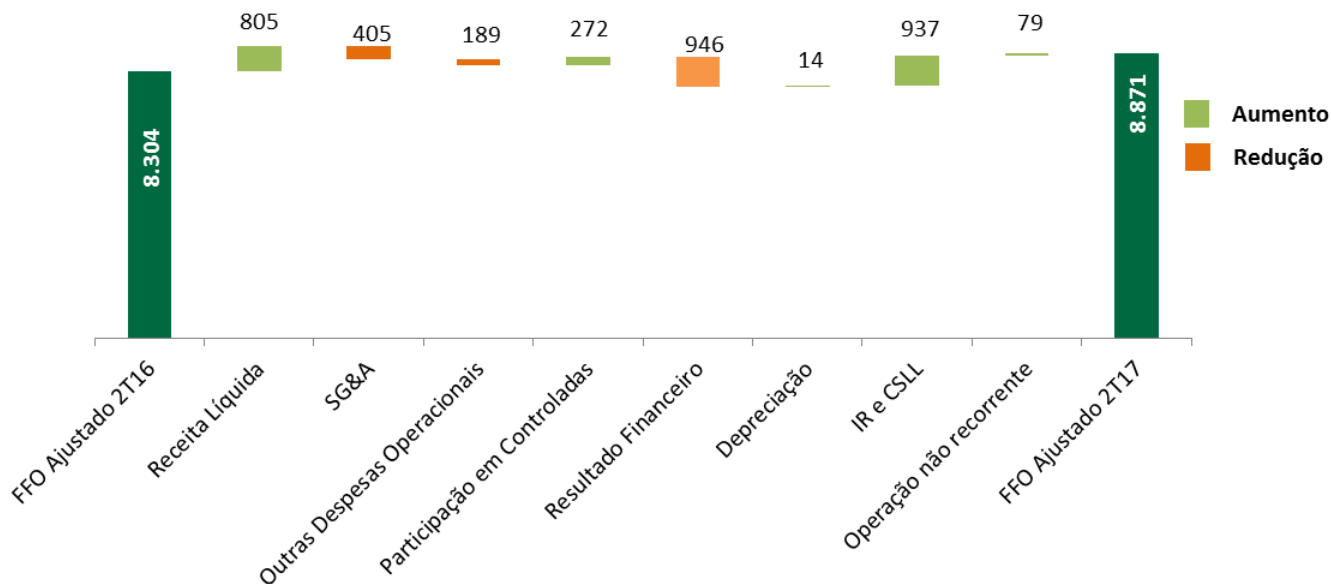
FFO (Funds From Operations) e Margem FFO Ajustados

FFO e FFO Ajustado (em R\$ mil)	2T17	1T17	2T16	2T17 x 1T17	2T17 x 2T16	1S17	1S16	1S17 X 1S16
(=) Lucro/Prejuízo Líquido	7.738	8.234	8.699	-6,0%	-11,0%	15.972	19.028	-16,1%
(+) Depreciação	62	62	48	0,0%	29,2%	124	115	7,8%
FFO	7.800	8.296	8.747	-6,0%	-10,8%	16.096	19.143	-15,9%
Margem FFO	31,2%	34,6%	36,1%	-3,4 p.p.	-4,9 p.p.	32,8%	39,6%	-6,8 p.p.
(-) Operação não recorrente *	79	82	-	-3,7%	0,0%	161	-	0,0%
(-) Valor Justo de propriedade para investimento	(415)	(463)	(1.188)	-10,4%	-65,1%	(878)	(1.872)	-53,1%
(-) IR e CS diferidos do Fair Value	415	463	745	-10,4%	-44,3%	878	1.429	-38,6%
(+) Gastos Diretos IPO	1.504	-	-	0,0%	0,0%	1.504	-	0,0%
(-) IR e CS diferidos dos gastos com IPO	(512)	-	-	0,0%	0,0%	(512)	-	0,0%
FFO Ajustado	8.871	8.378	8.304	5,9%	6,8%	17.249	18.700	-7,8%
Margem FFO Ajustado	35,4%	34,9%	34,3%	0,5 p.p.	1,2 p.p.	35,2%	38,7%	-3,5 p.p.

* Refere-se a efeitos decorrentes da cessão dos direitos de recebíveis da MRV LOG SP I Incorporações (Nasbe).

Em linha com o aumento do EBITDA Ajustado, os principais efeitos que impactaram o FFO Ajustado na comparação entre os períodos 2T17 x 1T17 e 2T17 x 2T16, foram a maior receita líquida e o contínuo controle do SG&A. Na comparação entre o 1S17 e o 1S16, a queda do FFO ajustado é principalmente em função do aumento de 27,5% nas despesas financeiras.

Bridge FFO (R\$ Mil)

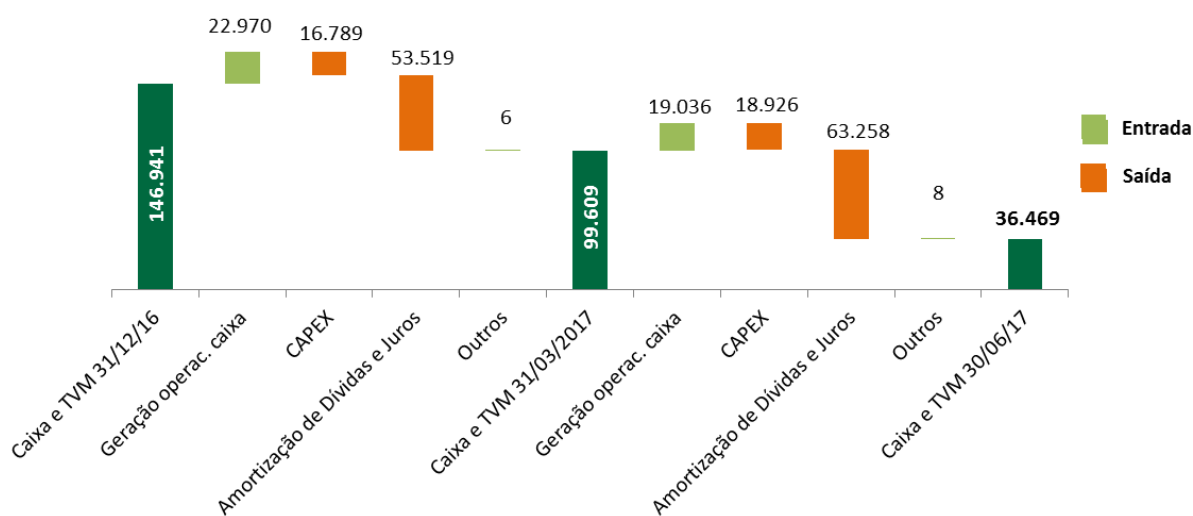




Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários (TVM)

Caixa e Equivalentes de caixa e TVM (em R\$ mil)	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/06/2017 x 31/03/2017	30/06/2017 x 31/12/2016
Caixa, Equivalentes de caixa e TVM	36.469	99.609	146.941	-63,4%	-75,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	27.406	26.241	40.508	4,4%	-32,3%
Títulos e Valores Mobiliários - CP	6.461	70.597	103.830	-90,8%	-93,8%
Títulos e Valores Mobiliários - LP	2.602	2.771	2.603	-6,1%	0,0%

Bridge Fluxo de Caixa (R\$ Mil)



Contas a Receber

Contas a receber (em R\$ mil)	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/06/2017 x 31/03/2017	30/06/2017 x 31/12/2016
Contas a receber	35.246	36.709	36.894	-4,0%	-4,5%
Locação de galpões e retail	31.206	30.262	29.532	3,1%	5,7%
Venda de terrenos	2.167	3.605	4.768	-39,9%	-54,6%
Outros	1.873	2.842	2.594	-34,1%	-27,8%

Em 30 de junho de 2017, na comparação com 31 de dezembro de 2016, a queda de 4,5% refere-se principalmente à rubrica de venda da controlada, que apresentou queda, devido aos recebimentos ocorridos no período. O aumento do saldo de locação de galpões e de *retail* é em razão do crescimento da operação da Companhia.



Propriedades Para Investimento

Propriedades para investimento (em R\$ mil)	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/06/2017 x 31/03/2017	30/06/2017 x 31/12/2016
Propriedades para investimento	2.355.258	2.328.747	2.298.800	1,1%	2,5%

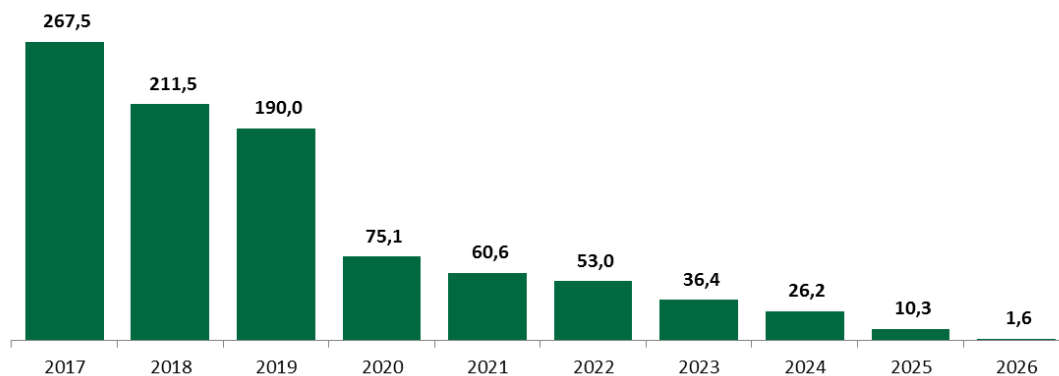
O crescimento em 30 de junho de 2017 em comparação com 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 é explicado pela continuidade das atividades de investimento no desenvolvimento e construção dos ativos da Companhia.

Endividamento

Empréstimos, financiamentos e Debêntures (em R\$ mil)	Prazo	Custo Efetivo*	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/06/16 x 31/03/16	30/06/17 x 31/12/16
Empréstimos e Financiamentos			932.152	967.706	989.084	-3,7%	-5,8%
Financiamento à Construção	Dez/13 a Out/24	CDI+192%	38.737	39.571	40.331	-89,7%	-90,0%
Financiamento à Construção	Dez/13 a Ago/26	TR + 9,37% a 11,62%	366.138	376.293	385.545	306,7%	321,1%
Debêntures 3ª Emissão	Jun/14 a Jun/20	CDI+197%	76.629	90.017	86.956	-5,3%	-19,0%
Debêntures 4ª Emissão	Ago/16 a Fev/19	CDI+190%	83.364	80.933	94.629	-6,1%	-2,7%
Debêntures 6ª Emissão	Dez/15 a Dez/19	CDI+2,22%	85.512	88.738	85.700	-5,6%	-16,6%
Debêntures 7ª Emissão	Jan/17 a Out/18	118% CDI+0,14%	77.214	90.586	102.505	22,6%	27,0%
Debêntures 8ª Emissão	Nov/17 a Dez/19	119% CDI+0,29%	60.610	63.004	60.802	-59,4%	-57,9%
Debêntures 9ª Emissão	Out/17	CDI+2,36%	153.945	149.275	144.037	-1537,3%	-1447,9%
(-) Custos de captação			(9.997)	(10.711)	(11.421)	-6,7%	-12,5%

* Custo Efetivo: considera o custo da dívida contratual + outros custos de captação e manutenção da dívida.

Cronograma de Amortização da Dívida em 30/06/17 (R\$ milhões)





Indicadores da Dívida (R\$ mil)

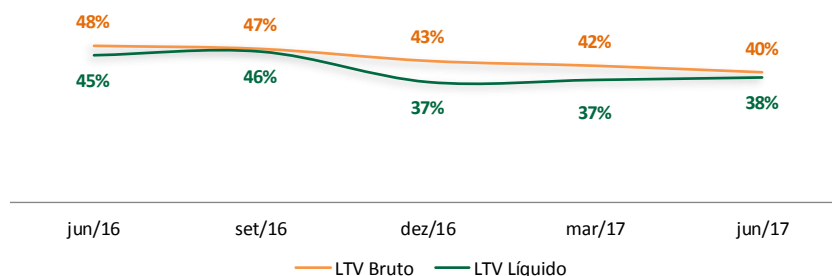
Dívida Líquida (em R\$ mil)	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/06/17 x 31/03/17	30/06/17 x 31/12/16
(+) Empréstimos e Financiamentos	932.152	967.706	989.084	-3,7%	-5,8%
(-) Caixa e Disponibilidades e TVM	36.469	99.609	146.941	-63,4%	-75,2%
(=) Dívida Líquida	895.683	868.097	842.143	3,2%	6,4%
(=) Patrimônio Líquido	1.787.853	1.781.263	1.774.284	0,4%	0,8%
(=) Dívida liq / PL	0,50	0,49	0,47	2,8%	5,6%

Endividamento Bruto (R\$ mil)



O endividamento bruto da empresa vem caindo ao longo dos últimos trimestres demonstrando a capacidade da Companhia em gerar recursos para honrar com seus compromissos. Com a capitalização de R\$308 milhões, a dívida bruta permanecerá com tendência de queda.

Loan to Value



LTV Bruto: Dívida Bruta/Valor Justo das Propriedades para Investimento

LTV Líquido: Dívida Líquida/Valor Justo das Propriedades para Investimento

O *Loan to Value* Líquido da Companhia saiu de 45% no 2T16 para 38% no 2T17, uma redução de 7 pontos percentuais, comprovando que mesmo com níveis altos de endividamento e no ciclo que a Companhia encontra-se de altos investimentos, o negócio da LOG tem constantemente gerado valor.



Caso a capitalização de R\$308 milhões tivesse ocorrido em 30 de junho de 2017, a dívida líquida pelo patrimônio líquido seria conforme segue:

Dívida Líquida (em R\$ mil) - Pro-Forma	30/06/2017	31/03/2017	31/12/2016	30/06/17 x 31/03/17	30/06/17 x 31/12/16
(+) Empréstimos e Financiamentos	932.152	967.706	989.084	-3,7%	-5,8%
(-) Caixa e Disponibilidades e TVM	336.469	99.609	146.941	237,8%	129,0%
(=) Dívida Líquida	595.683	868.097	842.143	-31,4%	-29,3%
(=) Patrimônio Líquido	2.087.853	1.781.263	1.774.284	17,2%	17,7%
(=) Dívida liq / PL	0,29	0,49	0,47	-41,5%	-39,9%



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Demonstração do Resultado Consolidado (em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO	2T17	1T17	2T16	Var. % 2T17 x 1T17	Var. % 2T17 x 2T16	1S17	1S16	Var. % 1S17 x 1S16
RECEITA LÍQUIDA	25.033	23.988	24.228	4,4%	3,3%	49.021	48.292	1,5%
LUCRO BRUTO	25.033	23.988	24.228	4,4%	3,3%	49.021	48.292	1,5%
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS	(6.308)	(4.074)	(3.709)	54,8%	70,1%	(10.382)	(7.344)	41,4%
Despesas comerciais	(2.676)	(2.494)	(2.787)	7,3%	-4,0%	(5.170)	(5.127)	0,8%
Despesas gerais e administrativas	(2.622)	(2.669)	(2.106)	-1,8%	24,5%	(5.291)	(4.670)	13,3%
Outras despesas operacionais, líquidas	(2.180)	(605)	(487)	260,3%	347,6%	(2.785)	(294)	847,3%
Variação do valor justo de propriedades para investimento	415	463	1.188	-10,4%	-65,1%	878	1.872	-53,1%
Resultado de participação em controladas e controladas em conjunto	755	1.231	483	-38,7%	56,3%	1.986	875	127,0%
LUCRO OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO	18.725	19.914	20.519	-6,0%	-8,7%	38.639	40.948	-5,6%
RESULTADO FINANCEIRO	(12.235)	(12.781)	(11.289)	-4,3%	8,4%	(25.016)	(19.931)	25,5%
Encargos financeiros	(14.274)	(17.041)	(12.856)	-16,2%	11,0%	(31.315)	(24.561)	27,5%
Receitas financeiras	2.039	4.260	1.567	-52,1%	30,1%	6.299	4.630	36,0%
LUCRO/PREJUÍZO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	6.490	7.133	9.230	-9,0%	-29,7%	13.623	21.017	-35,2%
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.248	1.101	(531)	13,4%	-335,0%	2.349	(1.989)	-218,1%
Correntes	(1.467)	(1.409)	(1.210)	4,1%	21,2%	(2.876)	(2.591)	11,0%
Diferidos	2.715	2.510	679	8,2%	299,9%	5.225	602	767,9%
LUCRO/PREJUÍZO DOS PERÍODOS	7.738	8.234	8.699	-6,0%	-11,0%	15.972	19.028	-16,1%
LUCRO/PREJUÍZO ATRIBUÍVEL A								
Acionistas controladores	7.734	8.232	8.696	-6,0%	-11,1%	15.966	19.022	-16,1%
Acionistas não controladores	4	2	3	100,0%	33,3%	6	6	0,0%



Balanço Patrimonial Consolidado (em R\$ mil)

ATIVO	30/jun/17	31/03/2017 Reapres.	31/12/2016 Reapres.	Var. % Jun/17 x Mar/16	Var. % Jun/17 x Dez/16	PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	30/jun/17	31/mar/17	31/dez/16	Var. % Jun/17 x Mar/16	Var. % Jun/17 x Dez/16
CIRCULANTE						PASSIVO CIRCULANTE					
Caixa e equivalentes de caixa*	27.406	26.241	40.508	4,4%	-32,3%	Fornecedores	3.208	3.278	3.561	-2,1%	-9,9%
Títulos e Valores Mobiliários*	6.461	70.597	103.830	-90,8%	-93,8%	Empréstimos e debêntures	364.472	352.957	337.250	3,3%	8,1%
Contas a receber	22.249	23.277	24.094	-4,4%	-7,7%	Salários, encargos sociais e benefícios	2.567	2.951	2.523	-13,0%	1,7%
Impostos a recuperar	8.139	7.446	7.476	9,3%	8,9%	Impostos e contribuições a recolher	2.959	2.670	2.680	10,8%	10,4%
Despesas antecipadas	7.542	6.809	6.785	10,8%	11,2%	Adiantamentos - Permutas	1.546	1.840	1.570	-16,0%	-1,5%
Outros ativos	400	489	442	-18,2%	-9,5%	Dividendos a pagar	8.466	8.466	8.466	0,0%	0,0%
Total do ativo circulante	72.197	134.859	183.135	-46,5%	-60,6%	Outros	1.933	1.514	1.580	27,7%	22,3%
NÃO CIRCULANTE						Total do passivo circulante	385.151	373.676	357.630	3,1%	7,7%
Títulos e Valores Mobiliários*	2.602	2.771	2.603	-6,1%	0,0%	PASSIVO NÃO CIRCULANTE					
Contas a receber	12.997	13.432	12.800	-3,2%	1,5%	Empréstimos e debêntures	567.680	614.749	651.834	-7,7%	-12,9%
Despesas antecipadas	3.435	3.401	3.694	1,0%	-7,0%	Adiantamentos - Permutas	41.058	40.787	41.073	0,7%	0,0%
Impostos a recuperar	37.625	37.411	40.953	0,6%	-8,1%	Impostos diferidos	56.673	55.866	54.958	1,4%	3,1%
Imposto de renda e contribuição social diferidos	96.210	93.083	90.213	3,4%	6,6%	Outros	3.316	2.674	2.319	24,0%	43,0%
Outros	1.490	1.293	1.049	15,2%	42,0%	Total do passivo não circulante	668.727	714.076	750.184	-6,4%	-10,9%
Investimento em controladas em conjunto	258.377	252.425	247.220	2,4%	4,5%	Total dos passivos	1.053.878	1.087.752	1.107.814	-3,1%	-4,9%
Propriedades para investimento	2.355.258	2.328.747	2.298.800	1,1%	2,5%	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Imobilizado	1.540	1.593	1.631	-3,3%	-5,6%	Patrimônio líquido atribuível aos acionistas da Controladora	1.787.706	1.781.128	1.774.157	0,4%	0,8%
Total do ativo não circulante	2.769.534	2.734.156	2.698.963	1,3%	2,6%	Participações dos acionistas não controladores	147	135	127	8,9%	15,7%
						Total do patrimônio líquido	1.787.853	1.781.263	1.774.284	0,4%	0,8%
TOTAL DOS ATIVOS	2.841.731	2.869.015	2.882.098	-1,0%	-0,5%	TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	2.841.731	2.869.015	2.882.098	-1,0%	-0,5%

Reclassificação Contábil:

*Os saldos referentes à 31 de março de 2017 e 31 de dezembro de 2016 foram reclassificados em função a aplicações em fundo restrito e saldos bloqueados decorrentes de garantias prestados pela Companhia, da rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para “Títulos e valores mobiliários”. As reclassificações referentes ao fundo restrito foram realizadas em decorrência da presença de títulos público e privados (ambos pós fixados), na carteira destes fundos que, apesar de terem alta liquidez em mercados ativos, possuem vencimentos acima de noventa dias, contados da data de aquisição destes papéis.



Demonstração do Fluxo de Caixa Consolidado (em R\$ mil)

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	1S17	1S16 Reap.	Var. % 1S17 x 1S16
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro/Prejuízo Líquido do período	15.972	19.028	-16,1%
Ajustes para reconciliar o lucro liq. com o caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	20.770	22.066	-5,9%
(Aumento) redução nos ativos operacionais	(4.198)	(4.912)	-14,5%
Aumento (redução) nos passivos operacionais	4.177	3.050	37,0%
Imposto de renda e contribuição social pagos	(2.713)	(2.555)	6,2%
Recebimento pela venda de terrenos	3.037	1.882	61,4%
Dividendos recebidos de controladas e controladas em conjunto	1.256	-	0,0%
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	38.301	38.559	-0,7%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aumento / aquisição de investimentos	(8.989)	(625)	1338,2%
(Aumento) redução em títulos e valores mobiliários	101.075	(59.928)	-268,7%
Aquisição de propriedades para investimento	(24.162)	(28.984)	-16,6%
Outros	(2.564)	(30)	8446,7%
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	65.360	(89.567)	-173,0%
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO			
Captação de empréstimos, financiamentos e debêntures, líquido	-	171.049	-100,0%
Amortização de empréstimos, financiamentos e debêntures	(67.337)	(73.808)	-8,8%
Resgate de instrumentos financeiros derivativos	-	186	-100,0%
Pagamento de juros	(49.440)	(59.637)	-17,1%
Pagamento de obrigações com empresas relacionadas	-	(32.959)	-100,0%
Aumento de obrigações com empresas relacionadas	-	32.698	-100,0%
Aportes de acionistas	-	1.634	-100,0%
Pagamento de dividendos	-	(1.634)	-100,0%
Aportes de acionistas não controladores	14	8	75,0%
Caixa líquido utilizado nas atividades de financiamento	(116.763)	37.537	-411,1%
AUMENTO (REDUÇÃO) DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	(13.102)	(13.471)	-2,7%
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
No início do exercício	40.508	14.059	188,1%
No fim do período	27.406	588	4558,6%



GLOSSÁRIO

ABL (Área Bruta Locável): corresponde às áreas disponíveis para locação.

ABL Entregue: corresponde às áreas entregues para locação.

ABL Aprovado: corresponde ao total de área da companhia que já possui projeto aprovado, assim como todas as demais licenças, incluindo as áreas já entregues.

Absorção Bruta: inclui áreas objeto de novos contratos de locação, assim como renovações de contratos ocorridas no período referentes a vencimentos do ano corrente.

EBITDA (Earnings Before Interests, Taxes, Depreciation and Amortization): lucro líquido antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social, e das despesas de depreciação.

EBITDA Ajustado: considera por meio do EBITDA, acréscimos ou reduções por itens que entendemos como não sendo parte do resultado de nossa atividade de locação de áreas comerciais, como vendas de terrenos, ou que não afetam a nossa geração de caixa, como o valor justo de propriedade para investimento e o valor justo de propriedade para investimento nas controladas em conjunto.

FFO (Funds From Operations): Lucro Líquido antes da depreciação.

FFO Ajustado: FFO ajustado parte da metodologia aplicada no FFO eliminando os efeitos de ganho ou perda da alienação de propriedade para investimento ou terrenos, como por exemplo, eventos com ganhos na venda de propriedades e nos ajustes de fair value (valor justo) outros efeitos “não caixa”.

Margem FFO: margem calculada dividindo o resultado do FFO pela Receita Operacional Líquida. Essa métrica é utilizada no setor de locação de propriedades comerciais.

Inadimplência Líquida: Percentual não recebido do aluguel vencido (acumulado nos últimos 12 meses).

Loan to Value: índice percentual resultante da divisão da Dívida pelo Valor Justo das Propriedades para Investimento.

Margem EBITDA: margem calculada dividindo o resultado do EBITDA pela Receita Operacional Líquida.

Margem EBITDA Ajustado: é calculada pela divisão do EBITDA Ajustado pela receita operacional líquida.

Portfólio potencial LOG: contempla a total ABL dos projetos aprovados, em aprovação e entregues. Ou seja, inclui o total de ABLs detidos pela Companhia em seus diferentes estágios de desenvolvimento.

Revisional: ação revisional de aluguel é a prerrogativa legal do locador ou locatário de pleitear, judicialmente, a readequação do aluguel ao valor de mercado, a cada 36 (trinta e seis) meses, contados do início do contrato ou da última negociação feita, com base nos requisitos constantes dos arts. 68 a 70 da Lei nº 8.245/91.



Vacância Física: Área bruta locável disponível para ser alugada.

Vacância do Portfólio Estabilizada: uma propriedade é considerada estabilizada, quando atinge 90% de ocupação ou 1 ano ou mais de operação, a variável que acontecer primeiro.

AVISO LEGAL

As afirmações contidas neste documento relacionadas a perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas a perspectivas de crescimento da LOG são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios.

Essas expectativas dependem, substancialmente, das aprovações e licenças necessárias para homologação dos projetos, condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, estão sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

O presente relatório de desempenho inclui dados não contábeis como operacionais, financeiros e projeções com base na expectativa da Administração da Companhia. Os dados não contábeis tais como quantitativos e valores de Portfólio, ABL Aprovado, ABL Produzido, ABL Entregue e projeções não foram objeto de revisão por parte dos auditores independentes da Companhia.

O EBITDA apurado em conformidade com a ICVM 572/12 indicado neste relatório representa o lucro líquido antes do resultado financeiro, do imposto de renda e da contribuição social, das despesas de depreciação. O FFO indicado neste relatório representa o lucro líquido antes das despesas de depreciação apenas. O EBITDA e o FFO não são medidas de desempenho financeiro segundo as Práticas Contábeis Adotadas no Brasil e as IFRS, tampouco devem ser considerados isoladamente, ou como alternativa ao lucro líquido, como medida de desempenho operacional, ou alternativa aos fluxos de caixa operacionais, ou como medida de liquidez. Em razão de não serem consideradas, para o seu cálculo, o resultado financeiro, o imposto de renda e a contribuição social, as despesas de depreciação e amortização, o EBITDA e o FFO funcionam como indicadores do desempenho econômico geral da LOG, que não são afetados por alterações da carga tributária do imposto de renda e da contribuição social ou dos níveis de depreciação e amortização. O EBITDA e o FFO, no entanto, apresentam limitações que prejudicam a sua utilização como medida da lucratividade da LOG, em razão de não considerar determinados custos decorrentes dos negócios da LOG, que poderiam afetar, de maneira significativa, os lucros da LOG, tais como resultado financeiro, tributos, depreciação e amortização, despesas de capital e outros encargos relacionados.

RELACIONAMENTO COM AUDITORES INDEPENDENTES

Em conformidade com a Instrução CVM nº 381/03 informamos que os nossos auditores independentes – KPMG Auditores Independentes S/S (“KPMG”) - não prestaram no segundo trimestre de 2017 serviços que não os relacionados à auditoria externa. A política da Companhia na contratação de serviços de auditores independentes assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade.

Notas Explicativas

LOG Commercial Properties e Participações S.A.

Notas explicativas às informações trimestrais - ITR

30 de junho de 2017.

Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma.

1. Contexto operacional

As informações referentes ao contexto operacional não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 1 às demonstrações financeiras anuais referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2016, publicadas no dia 21 de fevereiro de 2017 nos jornais “Diário Oficial do Estado de Minas Gerais” e “Hoje em dia” (doravante denominadas de “demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016”).

O Grupo está em fase de expansão cautelosa de seu portfólio de empreendimentos visando melhor alocar os recursos disponíveis com o objetivo de manutenção de crescimento de seu fluxo de caixa operacional. Dentro desse contexto, visando manter um nível de liquidez adequado, melhorar a estrutura de capital e a manutenção de sua capacidade de investimentos, o Grupo mantém constantes discussões com as instituições financeiras para novas operações, objetivando melhorar ainda mais o perfil de endividamento.

Em 14 de fevereiro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária (AGE) a realização da oferta pública inicial de distribuição primária de ações ordinárias de emissão da Companhia, e, devido a condições de mercado, em 18 de maio de 2017 a Comissão de Valores Mobiliários deferiu a solicitação da Companhia para cancelamento de tal oferta.

Adicionalmente, conforme Fato Relevante divulgado em 08 de agosto de 2017, a Diretoria Executiva proporá em Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada em até 15 dias da data da publicação do Fato Relevante, um aumento de capital de R\$ 308 milhões, integralmente suportados pelos atuais acionistas da Companhia. Tal aumento de capital, sendo aprovado em AGE, será realizado em três parcelas, nos meses de agosto e outubro de 2017 e janeiro de 2018. Os recursos advindos desse aumento de capital serão alocados em pagamento de dívidas e desenvolvimento de projetos, visando aumentar o fluxo de caixa operacional da Companhia.

Além do aumento de capital, a Companhia continua avaliando oportunidades de mercado para obtenção de recursos adicionais com o objetivo de implementar seu plano de negócios.

2. Apresentação das informações trimestrais, principais políticas contábeis e novos pronunciamentos e reapresentação das informações financeiras

As informações trimestrais da Companhia compreendem:

- As informações trimestrais consolidadas condensadas elaboradas de acordo com o CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, identificadas como Consolidado; e

Notas Explicativas

- As informações trimestrais individuais condensadas elaboradas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração Intermediária, identificadas como Individual.

As informações trimestrais individuais não são consideradas em conformidade com o *International Financial Reporting Standards* (IFRS) por considerarem a capitalização de juros sobre os ativos qualificáveis das investidas.

As outras informações referentes à base de elaboração, bases de consolidação, principais políticas contábeis e novos pronunciamentos não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 2 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016, com exceção da reapresentação de saldos detalhada abaixo.

Reapresentação das informações financeiras de 2016

Em 30 de junho de 2017, a Companhia realizou reclassificações contábeis e, para fins comparativos, está reapresentando os saldos de 31 de dezembro e 1º de janeiro de 2016, conforme demonstrado abaixo:

		Individual					
		01/01/16			31/12/16		
Item		Originalmente apresentado	Reclassifi cações	Reapresen tado	Originalmente apresentado	Reclassifi cações	Reapresen tado
Balanco patrimonial							
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	13.858	(683)	13.175	143.180	(102.990)	40.190
Títulos e valores mobiliários	(a)	-	-	-	-	102.417	102.417
Outros ativos circulantes		16.215	-	16.215	21.805	-	21.805
Total do ativo circulante		30.073	(683)	29.390	164.985	(573)	164.412
Ativo não circulante							
Títulos e valores mobiliários	(a)	-	683	683	-	573	573
Outros ativos não circulantes		2.181.140	-	2.181.140	2.376.237	-	2.376.237
Total do ativo não circulante		2.181.140	683	2.181.823	2.376.237	573	2.376.810
Total do ativo		2.211.213	-	2.211.213	2.541.222	-	2.541.222
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.211.213	-	2.211.213	2.541.222	-	2.541.222

		Consolidado					
		01/01/16			31/12/16		
Item		Originalmente apresentado	Reclassifi cações	Reapresen tado	Originalmente apresentado	Reclassifi cações	Reapresen tado
Balanco patrimonial							
Ativo							
Ativo circulante							
Caixa e equivalentes de caixa	(a)	17.258	(3.199)	14.059	146.941	(106.433)	40.508
Títulos e valores mobiliários	(a)	-	-	-	-	103.830	103.830
Outros ativos circulantes		32.167	-	32.167	38.797	-	38.797
Total do ativo circulante		49.425	(3.199)	46.226	185.738	(2.603)	183.135
Ativo não circulante							
Títulos e valores mobiliários	(a)	-	3.199	3.199	-	2.603	2.603
Outros ativos não circulantes		2.526.093	-	2.526.093	2.696.360	-	2.696.360
Total do ativo não circulante		2.526.093	3.199	2.529.292	2.696.360	2.603	2.698.963
Total do ativo		2.575.518	-	2.575.518	2.882.098	-	2.882.098
Total do passivo e do patrimônio líquido		2.575.518	-	2.575.518	2.882.098	-	2.882.098

Notas Explicativas

Item	Individual			Consolidado		
	1º semestre de 2016			1º semestre de 2016		
	Originalmente apresentado	Reclassifi cações	Reapresen tado	Originalmente apresentado	Reclassifi cações	Reapresen tado
Demonstração dos fluxos de caixa						
Fluxo de caixa das atividades operacionais						
Lucro líquido do período	19.022	-	19.022	19.028	-	19.028
Ajustes para reconciliar o lucro líquido com o caixa aplicado nas atividades operacionais:						
Resultado financeiro	7.666	(424)	7.242	23.847	(631)	23.216
Demais ajustes	(19.054)		(19.054)	(1.150)		(1.150)
	7.634	(424)	7.210	41.725	(631)	41.094
Redução (aumento) nos ativos operacionais	(3.176)	-	(3.176)	(4.912)	-	(4.912)
Aumento (redução) nos passivos operacionais	36.305	-	36.305	2.377	-	2.377
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais	40.763	(424)	40.339	39.190	(631)	38.559
(Aumento) redução de títulos e valores mobiliários	-	(58.919)	(58.919)	-	(59.928)	(59.928)
Demais ajustes	(58.309)	-	(58.309)	(29.639)	-	(29.639)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento	(58.309)	(58.919)	(117.228)	(29.639)	(59.928)	(89.567)
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamento	64.177	-	64.177	37.537	-	37.537
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	46.631	(59.343)	(12.712)	47.088	(60.559)	(13.471)
Caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	13.858	(683)	13.175	17.258	(3.199)	14.059
No final do período	60.489	(60.026)	463	64.346	(63.758)	588
Aumento (redução) líquida no caixa e equivalentes de caixa	46.631	(59.343)	(12.712)	47.088	(60.559)	(13.471)

(a) Reclassificação de saldos referentes a aplicações em fundo restrito e saldos bloqueados decorrentes de garantias prestados pela Companhia e controladas, da rubrica de “Caixa e equivalentes de caixa” para “Títulos e valores mobiliários”. As reclassificações referentes ao fundo restrito foram realizadas em decorrência da presença de títulos público e privados (ambos pós fixados), na carteira destes fundos, que, apesar de terem alta liquidez em mercados ativos, possuem vencimentos acima de noventa dias, contados da data de aquisição destes papéis.

3. Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários

A composição é como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
	Reapresentado			Reapresentado		
Caixa	13	16	21	16	19	22
Bancos - conta movimento	56	61	478	821	361	661
Aplicações financeiras:						
Certificados de depósitos bancários (CDB)	26.558	25.067	12.676	26.558	25.067	12.676
Compromissadas com lastro em debêntures (iii)	-	15.046	-	11	15.061	700
Total do caixa e equivalentes de caixa	26.627	40.190	13.175	27.406	40.508	14.059
	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
	Reapresentado			Reapresentado		
Fundo de investimento restrito (i)	5.568	102.417	-	5.825	103.187	-
Fundo de investimento (ii)	556	573	683	2.602	2.603	3.199
Compromissadas com lastro em debêntures (iii)	-	-	-	636	643	-
Total dos títulos e valores mobiliários	6.124	102.990	683	9.063	106.433	3.199
Circulante	5.568	102.417	-	6.461	103.830	-
Não circulante	556	573	683	2.602	2.603	3.199
	6.124	102.990	683	9.063	106.433	3.199

Notas Explicativas

- (i) A Companhia possui fundo de investimento restrito, administrado por instituição bancária de primeira linha, responsável pela custódia dos ativos e liquidação financeira de suas operações. O fundo constituído tem como objetivo acompanhar a variação do Certificado de Depósito Interbancário (CDI) e possui aplicações em títulos públicos, de outras instituições financeiras e em fundos de investimentos abertos, que, por sua vez, aplicam principalmente em títulos de renda fixa.
- (ii) As cotas de fundos de investimentos não restritos se referem ao montante disponível de fundos dados em garantia a empréstimos de Plano Empresário de empreendimentos.
- (iii) As aplicações em compromissadas com lastro em debêntures têm a recompra diária garantida pelo emissor, permitindo seu resgate imediato, conforme a necessidade da Companhia e tem rendimento atrelado a variação do CDI.

As aplicações financeiras e títulos e valores mobiliários incluem rendimentos auferidos de 104,79% do CDI - Certificados de Depósitos Interbancários no Individual e 104,50% do CDI no Consolidado em 30 de junho de 2017 (103,53% do CDI no Individual e 103,39% do CDI no Consolidado em 31 de dezembro de 2016, e 107,62% do CDI no Individual e 105,05% do CDI no Consolidado em 1º de janeiro de 2016) e são ajustados ao valor justo, quando aplicável.

A composição da carteira do fundo de investimento restrito, na proporção das cotas detidas pela Companhia e controladas, é demonstrada conforme segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
	Reapresentado			Reapresentado		
Certificados de depósitos bancários (CDB)	306	5.066	-	320	5.104	-
Operações compromissadas	121	2.792	-	128	2.813	-
Cotas de fundo não exclusivo	4.127	73.700	-	4.317	74.254	-
Debêntures	85	562	-	88	566	-
Letras financeiras	929	20.297	-	972	20.450	-
Total	5.568	102.417	-	5.825	103.187	-

4. Contas a receber

A composição do contas a receber é como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Locação	9.135	9.299	7.666	34.977	32.679	27.720
Venda de controlada (nota 5 (a))	2.167	4.767	5.062	2.167	4.768	5.062
Outros	2.213	1.550	1.966	1.873	2.594	4.014
	13.515	15.616	14.694	39.017	40.041	36.796
Provisão para risco de crédito	(250)	(85)	-	(3.771)	(3.147)	(3.036)
Total	13.265	15.531	14.694	35.246	36.894	33.760
Circulante	10.137	11.216	7.243	22.249	24.094	19.119
Não circulante	3.128	4.315	7.451	12.997	12.800	14.641
	13.265	15.531	14.694	35.246	36.894	33.760

Notas Explicativas

Apresentamos abaixo o escalonamento do vencimento das contas a receber:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
A vencer:						
Até 12 meses	9.341	10.262	6.902	20.101	22.187	17.824
De 13 a 24 meses	3.128	4.315	7.451	12.997	12.800	14.641
	12.469	14.577	14.353	33.098	34.987	32.465
Vencido:						
Até 30 dias	42	79	159	230	192	545
De 31 a 90 dias	167	123	92	725	190	627
A mais de 90 dias	837	837	90	4.964	4.672	3.159
	1.046	1.039	341	5.919	5.054	4.331
Total	13.515	15.616	14.694	39.017	40.041	36.796

Segue abaixo a movimentação da provisão para risco de crédito para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de 2017	2016	1º semestre de 2017	2016
Saldo inicial	(85)	-	(3.147)	(3.036)
Constituição	(243)	-	(702)	-
Baixa	78	-	78	-
Saldo final	(250)	-	(3.771)	(3.036)

Os recebimentos mínimos futuros garantidos contratualmente, escalonados por vencimento, são como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
12 meses	22.390	21.605	22.811	105.327	105.756	103.156
13 a 24 meses	15.863	20.872	22.312	81.197	81.811	89.132
25 a 36 meses	5.428	6.986	18.494	43.713	48.987	63.023
37 a 48 meses	2.346	2.519	4.976	27.752	29.131	31.182
49 a 60 meses	1.969	1.865	1.965	16.214	19.518	14.290
Acima 60 meses	3.647	4.197	5.176	38.572	43.455	16.720
Total	51.643	58.044	75.734	312.775	328.658	317.503

As demais informações referentes ao contas a receber não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 4 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

5. Investimento em controladas e controladas em conjunto

Refere-se às participações em controladas e controladas em conjunto, representadas essencialmente por sociedades de propósito específico, conforme segue:

Empreendimento	Início da operação	Localização
Controladas em conjunto - Em operação:		
Cabral Investimentos SPE Ltda. ("Cabral")	novembro-13	Contagem/MG
Parque Torino Imóveis S.A. ("Torino")	abril-15	Betim/MG
Controladas em conjunto - Em fase pré-operacional:		
Betim I Incorporações SPE Ltda. ("Loteamento Betim")	-	Betim/MG
Controladas - Em operação:		
Contagem I SPE Ltda. ("LOG I")	fevereiro-09	Contagem/MG
Contagem II Incorporações SPE Ltda. ("LOG II")	março-11	Contagem/MG
Jundiaí Incorporações SPE Ltda. ("LOG Jundiaí")	abril-11	Jundiaí/SP
Goiânia I Incorporações Imobiliárias SPE Ltda. ("LOG Goiânia")	abril-12	Goiânia/GO
Hortolândia Incorporações SPE Ltda. ("LOG Hortolândia")	setembro-12	Hortolândia/SP
LOG São José dos Pinhais I SPE Ltda. ("LOG SJP")	abril-13	São José dos Pinhais/PR

Notas Explicativas

Empreendimento	Início da operação	Localização
LOG Juiz de Fora I SPE Ltda. ("LOG Juiz de Fora")	junho-13	Juiz de Fora/MG
LOG Feira de Santana I SPE Ltda. ("LOG Feira de Santana")	junho-13	Feira de Santana/BA
LOG Maracanaú I SPE Ltda. ("LOG Fortaleza")	agosto-13	Maracanaú/CE
LOG Via Expressa SPE Ltda. ("LOG Via Expressa")	novembro-13	Betim/MG
LOG Viana I SPE Ltda. ("LOG Viana")	abril-14	Viana/ES
LOGCP Londrina I SPE Ltda. ("LOG Londrina")	junho-14	Londrina/PR
LOG Itatiaia SPE Ltda. ("LOG Itatiaia")	julho-14	Itatiaia/RJ
LOG Rio SPE Ltda. ("LOG Rio")	fevereiro-17	Campo Grande/RJ

Controladas - Em fase pré-operacional:

MRV LOG MDI SJC I Incorporações SPE Ltda. ("LOG SJC Sony")	-	São José dos Campos/SP
LOG Sumaré Deltalog I SPE Ltda. ("LOG Sumaré")	-	Sumaré/SP
LOG SJRP I Incorporações SPE Ltda. ("LOG SJRP")	-	São José do Rio Preto/SP
LOG Macaé I SPE Ltda. ("LOG Macaé")	-	Macaé/RJ
LOG RP I SPE Ltda. ("LOG RP")	-	Ribeirão Preto/SP
LOG Curitiba I SPE Ltda. ("LOG Curitiba")	-	Curitiba/PR
LOG Aracaju SPE Ltda. ("LOG Aracaju")	-	Nossa Senhora do Socorro/SE
LOG Uberaba SPE Ltda. ("LOG Uberaba")	-	Uberaba/MG
LDI LOG Desenvolvimento Imobiliário Ltda. ("LDI")	-	Belo Horizonte/MG
LE Empreendimentos e Participações S.A. ("LE Empreendimentos")	-	Belo Horizonte/MG

a) As principais informações de cada investimento estão resumidas a seguir:

	Informações das investidas		Informações da Companhia			
	Capital social		Participação no capital social			
	30/06/17		30/06/17	31/12/16	01/01/16	
	Valor	Número de quotas/ações	Número de quotas/ações	Percentual contratual	Percentual contratual	Percentual contratual
Controladas em conjunto:						
Cabral	39.247	78.494.000	39.247.000	50,00%	50,00%	50,00%
Torino	141.902	318.600	127.440	40,00%	40,00%	40,00%
Loteamento Betim	45.381	84.325.968	42.162.984	50,00%	50,00%	50,00%
Controladas:						
LOG I	72.778	61.460.917	61.455.917	99,99%	99,99%	99,99%
LOG II	22.247	20.353.954	20.352.154	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Jundiá	46.032	35.874.919	35.873.675	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Goiânia	82.452	46.930.180	46.930.170	99,90%	99,90%	99,90%
LOG Hortolândia	77.972	13.000.000	12.999.999	100,00%	100,00%	100,00%
LOG SJP	25.785	23.351.000	23.350.999	100,00%	100,00%	100,00%
LOG Juiz de Fora	46.202	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Feira de Santana	18.310	19.041.000	19.040.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Fortaleza	79.529	34.037.979	34.037.978	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Via Expressa	71.604	47.000.000	46.999.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Viana	124.319	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Londrina	43.069	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Itatiaia	32.271	27.410.838	27.410.837	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Rio	72.928	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG SJC Sony	54.594	52.500.000	52.499.999	100,00%	100,00%	100,00%
LOG Sumaré	712	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG SJRP	9.947	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Macaé	14.331	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG RP	21.352	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Curitiba	27.005	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Aracaju	14.860	10.000	9.999	99,99%	99,99%	99,99%
LOG Uberaba	5.864	10.000	9.900	99,00%	99,00%	99,00%
LDI	3.873	24.690.048	24.689.948	100,00%	100,00%	100,00%
LE Empreendimentos	25	10.000	9.900	99,00%	0,00%	0,00%

Notas Explicativas

	Informações das investidas			Investimento		
	Patrimônio líquido					
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Controladas em conjunto:						
Cabral	117.629	117.249	115.145	58.174	57.984	56.932
Torino	354.755	337.249	331.910	141.928	134.926	132.790
Loteamento Betim	90.572	85.517	80.943	45.286	42.759	38.876
Juros capitalizados (*)	-	-	-	12.989	11.551	8.716
Total das controladas em conjunto - Consolidado	562.956	540.015	527.998	258.377	247.220	237.314
Controladas:						
LOG I	177.274	177.074	161.303	177.256	177.056	161.286
LOG II	44.401	44.351	44.013	44.397	44.347	44.008
LOG Jundiaí	73.922	73.347	73.639	73.915	73.340	73.632
LOG Goiânia	139.309	119.429	107.779	139.170	119.310	107.672
LOG Hortolândia	131.066	129.736	129.653	131.066	129.736	129.653
LOG SJP	33.067	31.989	28.486	33.067	31.989	28.486
LOG Juiz de Fora	70.960	67.649	62.730	70.953	67.642	62.724
LOG Feira de Santana	28.452	26.944	25.968	28.449	26.941	25.965
LOG Fortaleza	151.796	146.490	122.759	151.781	146.475	122.747
LOG Via Expressa	105.377	104.023	100.318	105.366	104.013	100.308
LOG Viana	134.170	130.912	123.054	134.157	130.899	123.042
LOG Londrina	85.250	80.983	73.774	85.241	80.975	73.767
LOG Itatiaia	39.429	38.854	35.872	39.425	38.850	35.869
LOG Rio	121.330	114.231	61.454	121.318	114.220	61.448
LOG SJC Sony	105.272	105.051	102.776	105.272	105.051	102.776
LOG Sumaré	8	8	8	8	8	8
LOG SJRP	23.986	22.734	22.611	23.984	22.732	22.609
LOG Macaé	41.728	39.896	38.487	41.724	39.892	38.483
LOG RP	56.128	53.245	52.277	56.122	53.240	52.272
LOG Curitiba	46.716	43.472	40.762	46.711	43.468	40.758
LOG Aracaju	23.455	21.612	19.936	23.453	21.610	19.934
LOG Uberaba	11.363	10.644	6.211	11.249	10.538	6.149
LDI	497	488	403	497	488	403
LE Empreendimentos	25	-	-	25	-	-
Juros capitalizados (*)	-	-	-	-	-	-
Total das controladas	1.644.981	1.583.162	1.434.273	1.644.606	1.582.820	1.433.999
Total do Individual	2.207.937	2.123.177	1.962.271	1.902.983	1.830.040	1.671.313

(*) Valor referente aos encargos financeiros capitalizados provenientes dos empréstimos, financiamentos e debêntures, tomados pela Companhia para aquisição/desenvolvimento de propriedades para investimento e loteamento industrial nas investidas.

	Informações das investidas				Resultado da equivalência patrimonial			
	Resultado do							
	2º trimestre de		1º semestre de		2º trimestre de		1º semestre de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Controladas em conjunto:								
Cabral	833	686	1.636	1.344	416	343	1.446 (**)	672
Torino	849	350	1.352	510	340	140	541	204
Loteamento Betim	(1)	(1)	(2)	(3)	(1)	-	(1)	(1)
Total das controladas em conjunto - Consolidado	1.681	1.035	2.986	1.851	755	483	1.986	875
Controladas:								
LOG I	3.323	3.038	6.648	6.067	3.323	3.038	6.647	6.067
LOG II	294	610	548	1.291	294	610	548	1.291
LOG Jundiaí	816	663	1.581	1.002	816	663	1.581	1.002
LOG Goiânia	2.483	2.754	4.872	5.547	2.480	2.751	4.867	5.541
LOG Hortolândia	1.375	1.743	2.924	3.440	1.375	1.743	2.924	3.440
LOG SJP	(350)	70	(277)	(84)	(350)	70	(277)	(84)
LOG Juiz de Fora	1.088	1.284	2.106	2.522	1.088	1.284	2.106	2.522
LOG Feira de Santana	57	(126)	123	(177)	57	(126)	123	(177)
LOG Fortaleza	2.389	3.008	5.134	5.537	2.389	3.008	5.133	5.537
LOG Via Expressa	97	428	425	1.316	97	428	425	1.316
LOG Viana	2.187	1.599	4.461	3.196	2.187	1.599	4.461	3.196
LOG Londrina	1.465	2.144	3.086	4.215	1.465	2.144	3.086	4.215
LOG Itatiaia	374	(25)	631	50	374	(25)	631	50

Notas Explicativas

	Informações das investidas				Resultado da equivalência patrimonial			
	Resultado do				Resultado da equivalência patrimonial			
	2º trimestre de		1º semestre de		2º trimestre de		1º semestre de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Controladas:								
LOG Rio	2.231	2.992	3.454	5.198	2.231	2.992	3.454	5.198
LOG SJC Sony	(15)	4.080	(28)	8.037	(15)	4.080	(28)	8.037
LOG Sumaré	-	-	-	-	-	-	-	-
LOG SJRP	517	693	1.108	1.364	517	693	1.108	1.364
LOG Macaé	726	986	1.548	1.940	726	986	1.548	1.940
LOG RP	1.139	1.532	2.428	3.005	1.139	1.532	2.428	3.005
LOG Curitiba	1.449	1.997	3.108	3.932	1.449	1.997	3.108	3.932
LOG Aracaju	784	1.072	1.681	2.110	784	1.072	1.681	2.110
LOG Uberaba	316	430	677	845	313	426	670	837
LDI	5	1	12	3	5	-	12	2
LE Empreendimentos	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros capitalizados (*)	-	-	-	-	(12.564)	(22.133)	(26.589)	(42.839)
Total das controladas	22.750	30.973	46.250	60.356	10.180	8.832	19.647	17.502
Total do Individual	24.431	32.008	49.236	62.207	10.935	9.315	21.633	18.377

(*) Valor referente aos encargos financeiros capitalizados provenientes dos empréstimos, financiamentos e debêntures, tomados pela Companhia para aquisição/desenvolvimento de propriedades para investimento e loteamento industrial nas investidas.

(**) Contempla o reconhecimento de R\$628 referente a distribuição desproporcional de lucros.

Em março de 2015, a Companhia e a controlada LDI LOG Desenvolvimento Imobiliário Ltda. ("LDI"), alienaram suas participações societárias na empresa MRV LOG SP I Incorporações SPE Ltda. ("Office Park Pirituba") para a MRV Engenharia e Participações S.A. ("MRV"). O efeito da venda para a MRV está detalhado abaixo:

	Alienação de investimento		Efeito total no resultado
	LOG	LDI	
Preço de venda	109.989	11	110.000
Ajuste a valor presente	(5.801)	(1)	(5.802)
	104.188	10	104.198
Baixa do investimento	(104.188)	(10)	(104.198)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.000	-	1.000
	1.000	-	1.000

Em 25 de novembro de 2015, a Companhia fez uma cessão de crédito referente à venda da controlada acima, ao HSBC Bank Brasil S.A. Devido ao fato da Companhia não reter os riscos e as responsabilidades sobre os créditos cedidos, estes valores foram baixados da rubrica contas a receber.

Conforme contrato de cessão, a Companhia mantém o direito de receber os valores referentes à atualização pelo IPCA (desde março de 2015), que corresponde a R\$2.167 em 30 de junho de 2017 (R\$4.768 em 31 de dezembro de 2016 e R\$5.062 em 1º de janeiro de 2016). Estes valores serão recebidos em parcelas mensais até outubro de 2017.

Notas Explicativas**b) Controladas em conjunto:**

As principais informações financeiras são como seguem:

	Cabral			Torino			Loteamento Betim		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Caixa e equivalentes de caixa e TVM	15.147	15.415	20.724	4.376	1.147	3.731	4	16	3
Contas a receber	334	548	5.076	10	10	10	-	-	-
Estoque	-	-	-	-	-	-	6	6.973	12.033
Outros ativos circulantes	603	41	719	205	197	199	-	12	-
Total do circulante	16.084	16.004	26.519	4.591	1.354	3.940	10	7.001	12.036
Estoque	-	-	-	-	-	-	90.682	78.835	68.962
Propriedade para investimentos	108.121	107.483	95.830	362.418	347.400	339.225	-	-	-
Outros ativos não circulantes	776	-	234	60	57	-	1	3	2
Total do não circulante	108.897	107.483	96.064	362.478	347.457	339.225	90.683	78.838	68.964
Total do ativo	124.981	123.487	122.583	367.069	348.811	343.165	90.693	85.839	81.000
Passivo circulante	4.744	2.944	2.628	934	170	110	121	322	57
Passivo não circulante	2.608	3.294	4.810	11.380	11.392	11.145	-	-	-
Patrimônio líquido	117.629	117.249	115.145	354.755	337.249	331.910	90.572	85.517	80.943
Passivo e patrimônio líquido	124.981	123.487	122.583	367.069	348.811	343.165	90.693	85.839	81.000

	Cabral				Torino				Loteamento Betim			
	2º trimestre de		1º semestre de		2º trimestre de		1º semestre de		2º trimestre de		1º semestre de	
	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016	2017	2016
Receita operacional	1.078	620	2.114	1.134	1.138	640	1.944	1.246	-	-	-	-
Custo operacional	-	-	-	-	-	(23)	-	(45)	-	-	-	-
Outras despesas operacionais	(382)	-	(807)	-	(244)	-	(484)	-	-	-	-	-
Resultado financeiro	320	272	717	613	125	(188)	163	(518)	(1)	(1)	(2)	(3)
Variação do valor justo de propriedades para investimento	-	55	-	121	-	-	-	-	-	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social	(183)	(261)	(388)	(524)	(170)	(79)	(271)	(173)	-	-	-	-
Resultado	833	686	1.636	1.344	849	350	1.352	510	(1)	(1)	(2)	(3)

c) As movimentações dos saldos de investimentos em controladas e controladas em conjunto para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, são como seguem:

	Saldos iniciais	Aportes (reversões) de capital	Equivalência patrimonial	Recebimentos de dividendos	Outros	Saldos finais
<u>Semestre findo em 30 de junho de 2017:</u>						
<u>Controladas em conjunto:</u>						
Cabral	57.984	-	1.446	(**)	(1.256)	58.174
Torino	134.926	6.461	541	-	-	141.928
Loteamento Betim	42.759	2.528	(1)	-	-	45.286
Juros capitalizados	11.551	-	-	-	1.438	12.989
Total das controladas em conjunto - Consolidado	247.220	8.989	1.986	(1.256)	1.438	258.377
<u>Controladas:</u>						
LOG I	177.056	1.073	6.647	(7.520)	-	177.256
LOG II	44.347	331	548	(829)	-	44.397
LOG Jundiá	73.340	1.271	1.581	(2.277)	-	73.915
LOG Goiânia	119.310	15.298	4.867	(305)	-	139.170
LOG Hortolândia	129.736	751	2.924	(2.345)	-	131.066
LOG SJP	31.989	1.355	(277)	-	-	33.067
LOG Juiz de Fora	67.642	2.341	2.106	(1.136)	-	70.953
LOG Feira de Santana	26.941	1.385	123	-	-	28.449
LOG Fortaleza	146.475	3.267	5.133	(3.094)	-	151.781
LOG Via Expressa	104.013	4.748	425	(3.820)	-	105.366
LOG Viana	130.899	7.072	4.461	(8.275)	-	134.157
LOG Londrina	80.975	1.888	3.086	(708)	-	85.241
LOG Itatiaia	38.850	2.227	631	(2.283)	-	39.425
LOG Rio	114.220	4.591	3.454	(947)	-	121.318
LOG SJC Sony	105.051	249	(28)	-	-	105.272
LOG Sumaré	8	-	-	-	-	8

Notas Explicativas

	Saldos iniciais	Aportes (reversões) de capital	Equivalência patrimonial	Recebimentos de dividendos	Outros	Saldos finais
Controladas:						
LOG SJRP	22.732	144	1.108	-	-	23.984
LOG Macaé	39.892	284	1.548	-	-	41.724
LOG RP	53.240	454	2.428	-	-	56.122
LOG Curitiba	43.468	135	3.108	-	-	46.711
LOG Aracajú	21.610	162	1.681	-	-	23.453
LOG Uberaba	10.538	100	670	(59)	-	11.249
LDI	488	(3)	12	-	-	497
LE Empreendimentos	-	25	-	-	-	25
Juros capitalizados (*)	-	-	(26.589)	-	26.589	-
Total das controladas	1.582.820	49.148	19.647	(33.598)	26.589	1.644.606
Total do Individual	1.830.040	58.137	21.633	(34.854)	28.027	1.902.983
Semestre findo em 30 de junho de 2016:						
Total do Consolidado	237.314	625	875	-	1.309	240.123
Total do Individual	1.671.313	56.300	18.377	(34.114)	44.148	1.756.024

(*) Baixa dos juros capitalizados devido à adoção do valor justo para as propriedades para investimento.

(**) Contempla o reconhecimento de R\$628 referente a distribuição desproporcional de lucros.

As demais informações referentes aos investimentos em controladas e controladas em conjunto não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 5 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

6. Propriedades para investimento

São demonstradas como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Galpões industriais	385.971	384.740	370.100	2.304.201	2.248.870	2.114.343
Strip Mall	51.057	49.930	60.070	51.057	49.930	60.070
Total	437.028	434.670	430.170	2.355.258	2.298.800	2.174.413

A movimentação do saldo de propriedades para investimento para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, é como segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	434.670	430.170	2.298.800	2.174.413
Adições	920	1.363	26.512	29.018
Juros capitalizados (nota 7)	1.438	1.311	28.027	44.905
Variação do valor justo	-	-	1.919	3.565
Saldo final	437.028	432.844	2.355.258	2.251.901

Os efeitos da variação do valor justo das propriedades para investimento (PPI), líquidos de PIS/COFINS diferidos, no resultado é conforme segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2017	2016	2017	2016
Variação do valor justo de PPI	-	-	1.919	3.565
PIS/COFINS diferido	-	-	(1.041)	(1.693)
Variação do valor justo de PPI no resultado	-	-	878	1.872

Os valores justos das propriedades para investimento foram apurados em 31 de dezembro de 2016 e atualizados para a data base destas informações trimestrais conforme abaixo:

- Projetos concluídos até 31 de dezembro de 2016: foram mantidos os valores justos apurados naquela data, exceto em casos de variações significativas, para os quais são realizadas novas avaliações.

Notas Explicativas

- Projetos em construção até 31 de dezembro de 2016: foram mantidos os valores justos apurados naquela data, acrescidos dos custos incorridos nos seis primeiros meses de 2017.
- Terrenos comprados até 31 de dezembro de 2016: foram mantidos os valores justos apurados naquela data, acrescidos dos custos de construção incorridos nos seis primeiros meses de 2017.
- Terrenos comprados no ano de 2017: foram avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos custos de construção incorridos nos seis primeiros meses de 2017, quando aplicável.

Em 30 de junho de 2017, do total de propriedades para investimento, R\$2.046.411 foram dados em garantia de empréstimos, financiamentos e debêntures firmados pela Companhia e suas controladas (R\$2.195.570 em 31 de dezembro de 2016 e R\$2.030.985 em 1º de janeiro de 2016).

As demais informações referentes a propriedades para investimento não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 6 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

7. Empréstimos, financiamentos e debêntures

a) Empréstimos e financiamentos

A posição dos empréstimos e financiamentos em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016 é como segue:

Modalidade	Vencimento do principal	Encargos financeiros efetivos a.a. (*)	30/06/17			31/12/16	01/01/16
			Circulante	Não circulante	Total	Total	Total
Individual:							
Capital de giro	Set/13 a Set/17	CDI + 1,83%	-	-	-	-	15.372
Capital de giro	Dez/15 a Jul/16	CDI + 4,44%	-	-	-	-	50.212
Financiamento à construção	Dez/13 a Out/24	CDI + 1,92%	5.708	33.029	38.737	40.331	42.835
Financiamento à construção	Dez/13 a Nov/23	TR + 9,42%	3.397	17.098	20.495	21.534	23.204
Financiamento à construção	Dez/13 a Nov/23	TR + 9,43%	1.683	8.471	10.154	10.668	11.495
Financiamento à construção	Jul/14 a Jun/22	TR + 11,33%	4.087	15.190	19.277	20.614	22.790
Financiamento à construção	Ago/14 a Jul/22	TR + 11,32%	2.319	8.801	11.120	11.866	13.088
Financiamento à construção	Abr/15 a Set/22	TR + 11,07%	2.828	11.207	14.035	14.935	16.404
Financiamento à construção	Out/15 a Set/25	TR + 9,72%	571	3.817	4.388	4.540	4.769
Financiamento à construção	Mar/15 a Jul/23	TR + 9,62%	1.518	7.185	8.703	9.377	10.619
Financiamento à construção	Set/16 a Ago/26	TR + 10,10%	453	3.378	3.831	3.936	3.697
Financiamento à construção	Set/16 a Ago/26	TR + 10,04%	984	7.327	8.311	8.541	8.022
(-) Custo de captação			(410)	(1.695)	(2.105)	(2.309)	(3.454)
Total do Individual			23.138	113.808	136.946	144.033	219.053
Controladas:							
Financiamento à construção	Dez/13 a Nov/23	TR + 9,37%	1.806	9.066	10.872	11.427	12.317
Financiamento à construção	Fev/14 a Jan/22	TR + 11,62%	3.150	10.501	13.651	14.702	16.408
Financiamento à construção	Ago/14 a Jul/22	TR + 11,05%	1.443	5.488	6.931	7.399	8.169
Financiamento à construção	Nov/14 a Out/22	TR + 10,74%	767	3.094	3.861	4.108	4.507
Financiamento à construção	Fev/15 a Jan/25	TR + 10,05%	1.855	11.254	13.109	13.621	14.398
Financiamento à construção	Abr/15 a Mar/25	TR + 9,99%	1.584	9.832	11.416	11.844	12.487
Financiamento à construção	Fev/15 a Jan/25	TR + 9,99%	2.630	15.932	18.562	19.279	20.393
Financiamento à construção	Abr/15 a Mar/25	TR + 9,99%	3.444	21.359	24.803	25.745	27.167

Notas Explicativas

Modalidade	Vencimento do principal	Encargos financeiros efetivos a.a. (*)	30/06/17			31/12/16	01/01/16
			Circulante	Não circulante	Total	Total	Total
Controladas:							
Financiamento à construção	Abr/15 a Mar/25	TR + 10,00%	1.529	9.492	11.021	11.442	12.077
Financiamento à construção	Abr/15 a Mar/25	TR + 10,02%	1.789	11.095	12.884	13.373	14.112
Financiamento à construção	Out/15 a Set/25	TR + 9,71%	2.670	17.774	20.444	21.145	22.211
Financiamento à construção	Ago/14 a Jul/25	TR + 9,78%	2.306	14.998	17.304	17.918	18.854
Financiamento à construção	Jan/15 a Dez/22	TR + 10,14%	3.331	13.990	17.321	18.799	21.490
Financiamento à construção	Mai/15 a Abr/23	TR + 10,05%	2.076	9.349	11.425	12.343	14.005
Financiamento à construção	Ago/15 a Jul/23	TR + 10,07%	1.412	6.684	8.096	8.717	9.839
Financiamento à construção	Jan/15 a Abr/23	TR + 9,59%	3.520	15.873	19.393	20.963	23.680
Financiamento à construção	Jan/15 a Abr/23	TR + 9,61%	2.136	9.632	11.768	12.721	14.478
Financiamento à construção	Abr/16 a Mar/26	TR + 10,14%	3.124	22.195	25.319	26.096	26.173
Financiamento à construção	Fev/16 a Jan/26	TR + 9,75%	956	6.688	7.644	7.892	8.147
(-) Custo de captação			(659)	(3.114)	(3.773)	(4.097)	(4.753)
Total das controladas			40.869	221.182	262.051	275.437	296.159
Total do Consolidado			64.007	334.990	398.997	419.470	515.212

(*) Considera o custo contratual da dívida, mais outros custos de captação e manutenção da dívida.

Segue abaixo o escalonamento do vencimento dos empréstimos e financiamentos:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Período após a data do balanço						
12 meses	23.138	22.878	79.053	64.007	63.400	116.860
13 a 24 meses	21.710	21.048	26.169	59.960	58.168	61.425
25 a 36 meses	21.708	21.046	19.607	59.962	58.166	54.862
37 a 48 meses	21.788	21.070	19.606	60.103	58.216	54.860
Acima de 48 meses	48.602	57.991	74.618	154.965	181.520	227.205
Total	136.946	144.033	219.053	398.997	419.470	515.212

A movimentação de empréstimos e financiamentos é como segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de 2017	2016	1º semestre de 2017	2016
Saldo inicial	144.033	219.053	419.470	515.212
Captações	-	172.000	-	172.000
Encargos financeiros provisionados	7.991	15.031	22.128	31.639
Variações cambiais (*)	-	(3.238)	-	(3.238)
Custo de captação de recursos	-	(895)	-	(894)
Amortização do custo de captação de recursos	205	1.057	528	1.384
Pagamento de principal	(7.790)	(60.740)	(22.333)	(73.808)
Pagamento de encargos financeiros	(7.493)	(13.136)	(20.796)	(26.717)
Saldo final	136.946	329.132	398.997	615.578

(*) Capital de giro originalmente captado em moeda estrangeira no valor de US\$8.253 (R\$30.000, na data da captação). Conforme descrito na nota 17(a), a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo para proteção da exposição à variação da taxa do dólar, fixando sua remuneração em CDI.

b) Debêntures

Em 29 de julho de 2016, a Companhia registrou o recebimento de R\$135.000, referentes à 9ª emissão de debêntures simples, para colocação privada, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, representadas por 135 debêntures no valor nominal unitário de R\$1.000, integralmente subscrita e integralizada pela controladora em conjunto MRV Engenharia e Participações S.A. As debêntures fazem jus a juros remuneratórios equivalentes ao CDI + 2,36% a.a. e serão pagos em parcela única em outubro de 2017.

Notas Explicativas

A posição das debêntures em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016 é como segue:

Emissão	Principal - vencimento	Encargos financeiros efetivos a.a. (*)	Individual e Consolidado				
			30/06/17			31/12/16	01/01/16
			Circulante	Não circulante	Total	Total	Total
3ª emissão	Jun/14 a Jun/20	CDI + 1,97%	22.629	54.000	76.629	86.956	94.066
4ª emissão	Ago/16 a Fev/19	CDI + 1,90%	33.364	50.000	83.364	94.629	105.209
6ª emissão	Dez/15 a Dez/19	CDI + 2,21%	15.512	70.000	85.512	85.700	95.690
7ª emissão	Jan/17 a Out/18	118% CDI + 0,14%	52.215	24.999	77.214	102.505	101.246
8ª emissão	Nov/17 a Dez/19	119% CDI + 0,29%	24.610	36.000	60.610	60.802	60.301
9ª emissão	Out/17	CDI + 2,36%	153.945	-	153.945	144.037	-
(-) Custo de captação			(1.810)	(2.309)	(4.119)	(5.015)	(6.766)
Total			300.465	232.690	533.155	569.614	449.746

(*) Considera o custo contratual da dívida, mais outros custos de captação e manutenção da dívida.

Em 30 de junho de 2017, as debêntures eram simples, não conversíveis em ações, nominativas, escriturais e tinham as seguintes características:

Emissão	Espécie	Valor captado	Captação	Taxa contratual	Juros - vencimento 1ª parcela	Pagamento de encargos	Pagamento do principal
3ª	Garantia real	100.000	jun/13	CDI + 1,90% a.a.	dez/13	Semestral	Semestral
4ª	Quirografia (*)	100.000	fev/14	CDI + 1,85% a.a.	ago/14	Semestral	Semestral
6ª	Garantia real	100.000	dez/14	CDI + 2,00% a.a.	jun/15	Semestral	Anual
7ª	Quirografia (*)	100.000	dez/15	118% CDI	mai/16	Trimestral	Trimestral
8ª	Quirografia (*)	60.000	dez/15	119% CDI	mai/16	Semestral	Semestral
9ª	Quirografia	135.000	jul/16	CDI + 2,36% a.a.	out/17	Unico	Unico

(*) Apresenta garantia adicional representada por hipoteca e alienação fiduciária.

Segue abaixo o escalonamento do vencimento das debêntures:

	Individual e Consolidado								
	30/06/17							31/12/16	01/01/16
Período após data de balanço	3ª emissão	4ª emissão	6ª emissão	7ª emissão	8ª emissão	9ª emissão	Total	Total	Total
Amortização:									
12 meses	22.629	33.364	15.512	52.215	24.610	153.945	302.275	275.633	35.512
13 a 24 meses	24.000	50.000	25.000	24.999	24.000	-	147.999	152.996	122.004
25 a 36 meses	30.000	-	45.000	-	12.000	-	87.000	131.000	152.996
37 a 48 meses	-	-	-	-	-	-	-	15.000	131.000
Acima de 48 meses	-	-	-	-	-	-	-	-	15.000
Total	76.629	83.364	85.512	77.214	60.610	153.945	537.274	574.629	456.512
Gastos:									
12 meses	(454)	(300)	(415)	(288)	(353)	-	(1.810)	(1.783)	(1.793)
13 a 24 meses	(452)	(200)	(417)	(97)	(355)	-	(1.521)	(1.789)	(1.793)
25 a 36 meses	(432)	-	(176)	-	(180)	-	(788)	(1.241)	(1.750)
37 a 48 meses	-	-	-	-	-	-	-	(202)	(1.228)
Acima de 48 meses	-	-	-	-	-	-	-	-	(202)
Total	(1.338)	(500)	(1.008)	(385)	(888)	-	(4.119)	(5.015)	(6.766)
Total líquido	75.291	82.864	84.504	76.829	59.722	153.945	533.155	569.614	449.746

A movimentação das debêntures, é como segue:

	Individual e Consolidado	
	1º semestre de	
	2017	2016
Saldo inicial	569.614	449.746
Encargos financeiros provisionados	36.293	34.929
Custo na captação de recursos	-	(57)
Amortização do custo na captação de recursos	896	899
Pagamento de principal	(45.004)	-
Pagamento de encargos financeiros	(28.644)	(32.920)
Saldo final	533.155	452.597

Notas Explicativas**c) Garantias**

Os tipos de garantia dos empréstimos, financiamentos e debêntures em 30 de junho de 2017, são como segue:

	Consolidado		
	Financiamento à construção	Debêntures	Total
Real / direitos creditórios	404.875	383.329	788.204
Sem garantia	-	153.945	153.945
Total	404.875	537.274	942.149 (*)

(*) Valor de empréstimos, financiamentos e debêntures, não considerados os custos de captação.

As garantias reais são representadas pelos terrenos, benfeitorias e imóveis dos respectivos projetos financiados (ver nota 6) e ações de controlada em conjunto Parque Torino Imóveis S.A.

d) Alocação dos encargos financeiros

Os encargos financeiros são capitalizados conforme demonstrado abaixo:

	Individual			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Encargos financeiros:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(20.796)	(45.385)	(27.812)	(52.829)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(194)	(297)
Total dos encargos financeiros	(20.796)	(45.385)	(28.006)	(53.126)
Juros capitalizados em:				
Propriedade para investimento (nota 6)	528	1.438	711	1.311
Investimento	13.269	28.027	22.804	44.148
Encargos financeiros registrados no resultado (nota 15)	(6.999)	(15.920)	(4.491)	(7.667)

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Encargos financeiros:				
Empréstimos, financiamentos e debêntures	(27.704)	(59.845)	(36.191)	(69.764)
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	(194)	(297)
Total dos encargos financeiros	(27.704)	(59.845)	(36.385)	(70.061)
Juros capitalizados em:				
Propriedade para investimento (nota 6)	13.092	28.027	23.027	44.905
Investimento	705	1.438	671	1.309
Encargos financeiros registrados no resultado (nota 15)	(13.907)	(30.380)	(12.687)	(23.847)

No semestre findo em 30 de junho de 2017, o total de encargos capitalizados sobre os empréstimos, financiamentos e debêntures, representou uma taxa média de encargos de 13,08% a.a. (14,74% a.a. no semestre findo em 30 de junho de 2016).

e) Obrigações contratuais

Os empréstimos, financiamentos e debêntures não possuem cláusulas restritivas relacionadas a indicadores financeiros. Em 30 de junho de 2017, a Companhia está atendendo a todas as obrigações contratuais dos contratos de empréstimos, financiamentos e debêntures.

As demais informações referentes aos empréstimos, financiamentos e debêntures não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 7 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Notas Explicativas**8. Adiantamentos – permutas**

O saldo é referente a compromissos decorrentes de permutas efetuadas em que a Companhia adquiriu terrenos através da troca por galpões industriais. Os saldos foram registrados pelo seu valor justo na data da transação, mensurado através do valor de venda dos terrenos, apurados por laudos técnicos. Os compromissos serão liquidados pela entrega dos galpões industriais concluídos.

9. Imposto de renda e contribuição social

(a) A reconciliação entre a receita (despesa) de imposto de renda (IRPJ) e contribuição social (CSLL) pela alíquota efetiva está demonstrada a seguir:

	Individual			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	4.607	9.770	7.449	17.379
Alíquota vigente - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(1.567)	(3.322)	(2.533)	(5.909)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial bruto de juros capitalizados baixados	7.990	16.395	10.693	20.813
Crédito tributário não constituído	(4.058)	(8.826)	(7.525)	(14.565)
Depreciação de propriedade para investimento	815	1.628	802	1.604
Outros	(53)	321	(190)	(300)
Crédito do IRPJ e da CSLL no resultado	3.127	6.196	1.247	1.643

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	6.490	13.623	9.230	21.017
Alíquota vigente - imposto de renda e contribuição social	34%	34%	34%	34%
Despesa nominal	(2.207)	(4.632)	(3.138)	(7.146)
Efeito do IRPJ e da CSLL sobre as diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	256	675	164	298
Crédito tributário não constituído	(4.058)	(8.826)	(7.525)	(14.565)
Depreciação de propriedade para investimento	1.066	2.130	1.167	2.334
Diferença da base de cálculo para empresas tributadas no lucro presumido	6.493	13.184	9.380	18.126
Outros	(302)	(182)	(579)	(1.036)
Crédito (despesa) do IRPJ e da CSLL no resultado	1.248	2.349	(531)	(1.989)

(b) Saldos dos impostos diferidos

A composição dos impostos diferidos ativos (passivos) apresentados nos balanços patrimoniais é demonstrada como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Ativo não circulante:						
Imposto de renda e contribuição social	96.210	90.014	51.052	96.210	90.213	51.052
Passivo:						
Imposto de renda e contribuição social	-	-	-	(24.629)	(23.857)	(22.534)
PIS/COFINS	-	-	-	(33.201)	(32.049)	(29.556)
	-	-	-	(57.830)	(55.906)	(52.090)
Circulante	-	-	-	(1.157)	(948)	(965)
Não circulante	-	-	-	(56.673)	(54.958)	(51.125)
Total	-	-	-	(57.830)	(55.906)	(52.090)

Notas Explicativas

A composição dos saldos do imposto de renda e da contribuição social diferidos, é como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Efeito tributário sobre:						
Ativo diferido:						
Prejuízo fiscal e base negativa	40.000	33.985	23.160	44.511	38.279	26.391
Juros capitalizados	96.075	96.075	66.384	96.075	96.075	66.384
Diferenças temporárias	275	94	2.338	298	117	2.347
	136.350	130.154	91.882	140.884	134.471	95.122
Passivos diferidos reclassificados	(40.140)	(40.140)	(40.830)	(44.674)	(44.258)	(44.070)
Ativo diferido	96.210	90.014	51.052	96.210	90.213	51.052
Passivo diferido:						
Mais valia do valor justo sobre propriedades para investimento	(40.140)	(40.140)	(40.830)	(67.697)	(66.820)	(65.437)
Aluguéis a receber	-	-	-	(1.606)	(1.295)	(1.167)
	(40.140)	(40.140)	(40.830)	(69.303)	(68.115)	(66.604)
Passivos diferidos reclassificados	40.140	40.140	40.830	44.674	44.258	44.070
Imposto diferido passivo	-	-	-	(24.629)	(23.857)	(22.534)

Os saldos dos impostos diferidos reclassificados são relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária e foram feitos individualmente por entidade.

Em 30 de junho de 2017, a estimativa de realização dos impostos diferidos ativos, mediante projeção de geração de lucro tributável futuro, elaborada pela Administração da Companhia, é como segue:

	IRPJ e CSLL	
	Individual	Consolidado
Expectativa de realização:		
2017	126	179
2018	1.792	2.180
2019	3.198	4.074
2020	4.591	6.060
2021	5.879	6.986
Após 2021	120.764	121.405
Total	136.350	140.884

Em 30 de junho de 2017, o saldo passivo de PIS/COFINS diferido refere-se a efeito tributário sobre: (i) mais valia do valor justo sobre propriedades para investimento; e (ii) aluguéis a receber para o saldo remanescente.

A movimentação do IRPJ e CSLL ativo e passivo diferidos para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, é como segue:

	Individual				Consolidado		
	2017		2016		2017		2016
	Ativo	Passivo	Líquido		Ativo	Passivo	Líquido
Saldo inicial	130.154	(40.140)	90.014		134.471	(68.115)	66.356
Efeito do IRPJ e CSLL diferidos no resultado do período	6.196	-	6.196		6.413	(1.188)	5.225
Saldo final	136.350	(40.140)	96.210		140.884	(69.303)	71.581

Notas Explicativas**10. Provisões para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis**

A movimentação para os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016 é como segue:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de		1º semestre de	
	2017	2016	2017	2016
Saldo inicial	495	739	495	739
Adições e atualização	223	241	787	241
Pagamento	(72)	(172)	(137)	(172)
Reversão	(41)	(9)	(211)	(9)
Saldo final	605	799	934	799

Os processos julgados com probabilidade de perda possível pelos consultores jurídicos, de natureza trabalhista, montam R\$2.131 em 30 de junho de 2017 (R\$747 em 31 de dezembro de 2016 e R\$552 em 1º de janeiro de 2016).

Com base na avaliação dos assessores legais, existem três processos de natureza fiscal, no total de R\$545 e cinco processos de natureza cível, no total de R\$85, com possibilidade de perda possível, não existindo processos com classificação provável.

As demais informações referentes a provisão para riscos trabalhistas, fiscais e cíveis não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 10 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

11. Patrimônio líquido**(a) Ações ordinárias e capital social**

	Individual e Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Capital social	1.003.820	1.003.820	729.043
Quantidades de ações ordinárias, sem valor nominal (mil)	50.851	203.402	174.557

Em 06 de fevereiro de 2017, foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária, o grupamento de ações da Companhia na proporção de quatro para um. As frações de ações geradas pós-grupamento foram canceladas e o valor correspondente a tais frações será reembolsado aos acionistas com base no valor patrimonial de cada ação. A nova composição acionária da Companhia é de 50.851 mil ações ordinárias nominativas, sem valor nominal e não houve modificação do valor do capital social de R\$1.003.820.

O capital social autorizado da Companhia em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016 é de R\$2.000.000.

(b) Dividendo mínimo obrigatório aos acionistas

Os dividendos de 2016, no valor de R\$8.466, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária (AGO) no dia 28 de abril de 2017. No dia 08 de agosto de 2017, foi publicado fato relevante em que a Diretoria Executiva proporá à Assembleia Geral Extraordinária o pagamento dos dividendos em um prazo de quinze dias, contados da data de publicação do referido fato (nota 22).

Os dividendos de 2015, no valor de R\$1.634, foram aprovados em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária (AGOE) no dia 29 de abril de 2016 e pagos em 28 de junho de 2016.

Notas Explicativas

As demais informações referentes ao patrimônio líquido não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 11 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

12. Lucro por ação

O lucro e a quantidade média ponderada de ações ordinárias usados no cálculo do lucro básico e diluído por ação, são os seguintes:

	Individual e Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Lucro básico por ação:				
Lucro do período	7.734	15.966	8.696	19.022
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	50.851	50.851	43.641	43.640
Lucro por ação básico - em R\$	<u>0,15209</u>	<u>0,31398</u>	<u>0,19926</u>	<u>0,43588</u>
Lucro diluído por ação:				
Lucro do período	7.734	15.966	8.696	19.022
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	50.851	50.851	43.641	43.640
Efeito diluidor das opções de ações (milhares)	155	155	156	156
Quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação (milhares)	51.006	51.006	43.797	43.796
Lucro por ação diluído - em R\$	<u>0,15163</u>	<u>0,31302</u>	<u>0,19855</u>	<u>0,43433</u>

De acordo com o CPC 41 – Resultado por ação (IAS 33), item 64, os cálculos do lucro básico e diluído por ação, foram realizados considerando o grupamento de ações ocorrido em 06 de fevereiro de 2017.

13. Receitas líquidas

	Individual			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receita de aluguéis	4.656	9.294	4.858	10.437
PIS/COFINS sobre receita	(432)	(860)	(419)	(935)
Receita líquida	<u>4.224</u>	<u>8.434</u>	<u>4.439</u>	<u>9.502</u>
	Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Receita de aluguéis	26.655	52.223	25.903	51.702
PIS/COFINS sobre receita	(1.622)	(3.202)	(1.675)	(3.410)
Receita líquida	<u>25.033</u>	<u>49.021</u>	<u>24.228</u>	<u>48.292</u>

Notas Explicativas

14. Custos e despesas por natureza

	Individual			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Depreciação	(60)	(121)	(50)	(111)
Publicidade	(214)	(377)	(104)	(193)
Salários, encargos e benefícios	(1.535)	(2.985)	(1.059)	(2.197)
Honorários da administração	(264)	(523)	(270)	(562)
Consultorias e serviços	(578)	(1.227)	(590)	(1.183)
Despesas gerais	(479)	(1.010)	(408)	(1.019)
Opções de ações	(57)	(114)	(79)	(163)
Despesa de vacância	(425)	(880)	(556)	(934)
Outras	(1.503)	(2.157)	(127)	(307)
	(5.115)	(9.394)	(3.243)	(6.669)
Classificadas como:				
Despesas comerciais	(1.326)	(2.555)	(1.248)	(2.170)
Despesas gerais e administrativas	(2.022)	(4.159)	(1.606)	(3.631)
Honorários da administração	(264)	(523)	(270)	(562)
Outras despesas operacionais	(1.503)	(2.157)	(119)	(306)
	(5.115)	(9.394)	(3.243)	(6.669)

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Depreciação	(62)	(124)	(48)	(115)
Publicidade	(214)	(377)	(104)	(193)
Salários, encargos e benefícios	(1.536)	(2.986)	(1.042)	(2.180)
Honorários da administração	(264)	(523)	(270)	(562)
Consultorias e serviços	(1.330)	(2.687)	(1.482)	(2.871)
Despesas gerais	(583)	(1.083)	(444)	(1.201)
Opções de ações	(58)	(114)	(79)	(163)
Despesa de vacância	(1.251)	(2.567)	(1.413)	(2.512)
Outras	(2.180)	(2.785)	(498)	(294)
	(7.478)	(13.246)	(5.380)	(10.091)
Classificadas como:				
Despesas comerciais	(2.676)	(5.170)	(2.787)	(5.127)
Despesas gerais e administrativas	(2.358)	(4.768)	(1.836)	(4.108)
Honorários da administração	(264)	(523)	(270)	(562)
Outras despesas operacionais	(2.180)	(2.785)	(487)	(294)
	(7.478)	(13.246)	(5.380)	(10.091)

15. Despesas e receitas financeiras

	Individual			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 7 (d))	(6.999)	(15.920)	(4.491)	(7.667)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(359)	(359)
Atualizações monetárias	(211)	(597)	-	-
Outras despesas financeiras	(95)	(233)	385	(63)
	(7.305)	(16.750)	(4.465)	(8.089)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.665	5.324	637	903
Atualizações monetárias	132	436	887	3.146
Outras receitas financeiras	71	87	(121)	209
	1.868	5.847	1.403	4.258
Resultado financeiro	(5.437)	(10.903)	(3.062)	(3.831)

Notas Explicativas

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Despesas financeiras				
Juros de empréstimos, financiamentos e debêntures (nota 7 (d))	(13.907)	(30.380)	(12.687)	(23.847)
Perda com instrumentos financeiros derivativos	-	-	(359)	(359)
Atualizações monetárias	(211)	(597)	-	-
Outras despesas financeiras	(156)	(338)	190	(355)
	(14.274)	(31.315)	(12.856)	(24.561)
Receitas financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	1.752	5.523	745	1.107
Atualizações monetárias	132	436	887	3.147
Outras receitas financeiras	155	340	(65)	376
	2.039	6.299	1.567	4.630
Resultado financeiro	(12.235)	(25.016)	(11.289)	(19.931)

16. Partes relacionadas

Os saldos e transações com partes relacionadas, são como segue:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Saldos patrimoniais:						
Aplicações financeiras (a)	26.558	25.067	12.676	26.558	25.067	12.676
Cientes por aluguéis (b)	20	20	18	276	273	325
Contas a receber por venda de controlada (e)	2.167	4.767	5.062	2.167	4.768	5.062
Debêntures (f)	153.945	144.037	-	153.945	144.037	-
Fornecedor por aluguel (g)	39	37	-	39	37	-

	Individual			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Resultado:				
Receita de aplicações financeiras (a)	692	1.491	240	451
Receita de aluguel (b)	73	146	68	136
Despesa por prestação de serviços administrativos (c)	230	452	272	408
Despesas financeiras com empresas relacionadas (d)	-	-	194	297
Despesas financeiras com debêntures (f)	4.670	9.908	-	-
Despesa de aluguel (g)	118	230	-	-

	Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Resultado:				
Receita de aplicações financeiras (a)	692	1.491	240	451
Receita de aluguel (b)	1.111	2.296	1.106	2.176
Despesa por prestação de serviços administrativos (c)	499	982	540	888
Despesas financeiras com empresas relacionadas (d)	-	-	194	297
Despesas financeiras com debêntures (f)	4.670	9.908	-	-
Despesa de aluguel (g)	118	230	-	-

- (a) Refere-se a aplicações financeiras em CDBs no Banco Intermedium S.A. ("Intermedium"), que é uma empresa controlada pelo acionista controlador da MRV Engenharia e Participações S.A. Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016, as aplicações apresentam rendimento de 105,00% do CDI no Individual e Consolidado e 108,00% em 1º de janeiro de 2016.

A controlada em conjunto Cabral Investimentos SPE Ltda. ("Cabral") possui saldo de aplicações financeiras no Intermedium no valor de R\$9.845 em 30 de junho de 2017 (R\$9.277 em 31 de dezembro de 2016 e R\$13.899 em 1º de janeiro de 2016). Os rendimentos financeiros advindos destas aplicações foram de R\$568 no 1º semestre de 2017 (R\$978 no 1º semestre de 2016).

Notas Explicativas

- (b) Refere-se a contratos de alugueis firmados entre a Companhia e controladas junto com a empresa Patrus Transportes Urgentes Ltda., controlada por um acionista minoritário da Companhia.
- (c) Valores referentes a despesas por prestação de serviços administrativos realizados pela MRV Engenharia e Participações S.A. O contrato estabelece pagamento mensal de R\$4,5 por empreendimento da Companhia ou de suas investidas em 30 de junho de 2017 (R\$4,0 em 30 de junho em 2016). Esse valor é atualizado anualmente pelo percentual médio praticado pela categoria no qual estão enquadrados os colaboradores da MRV Engenharia e Participações S.A. O contrato tem prazo de três anos a partir de 02 de dezembro de 2013, prorrogáveis automaticamente por igual período, caso não haja oposição por qualquer das partes. Em 02 de dezembro de 2016, não havendo oposição das partes, o contrato foi automaticamente prorrogado por igual período.
- (d) Refere-se a despesas financeiras geradas pelo mútuo entre a Companhia e sua controladora em conjunto MRV Engenharia e Participações S.A. no valor de R\$12.333, concedido durante o primeiro trimestre de 2016. A atualização foi feita pelo CDI + 2,36% a.a. e o saldo foi quitado integralmente em 2016.
- (e) Em 2015, a Companhia e a controlada LDI LOG Desenvolvimento Imobiliário Ltda. ("LDI"), alienaram suas participações societárias na empresa MRV LOG SP I Incorporações SPE Ltda. ("Office Park Pirituba") para a MRV Engenharia e Participações S.A., conforme descrito na nota 5 (a).
- (f) Conforme mencionado na nota 7 (b), refere-se a 9ª emissão de debêntures simples, para colocação privada, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no valor total de R\$135.000, com taxa de CDI + 2,36% a.a., que foi integralmente subscrita e integralizada pela controladora em conjunto MRV Engenharia e Participações S.A., no dia 29 de julho de 2016.
- (g) Refere-se a contrato de aluguel referente a fração do décimo andar de prédio comercial da sede, de propriedade das empresas Conedi Participações Ltda. ("Conedi") e MA Cabaleiro Participações Ltda. ("MA Cabaleiro"). A Conedi é acionista da Companhia e a MA Cabaleiro tem como acionista controlador Marcos Alberto Cabaleiro Fernandez, acionista minoritário e conselheiro da Companhia. O contrato tem vigência até 28 de fevereiro de 2025, é reajustável pelo Índice Geral de Preços – mercado (IGP-M) e em 30 de junho de 2017, estabelece pagamento mensal total de R\$39 (R\$37 em 31 de dezembro de 2016 e zero em 1º de janeiro de 2016).

Em 13 de agosto de 2015, a controlada em conjunto Cabral Investimentos SPE Ltda. efetuou venda de terreno para a MRV Engenharia e Participações S.A., pelo valor de R\$7.500, pago com sinal de R\$750 e 12 parcelas mensais de R\$563, atualizadas pelo INCC (Índice nacional de custo da construção). O saldo foi quitado em agosto de 2016 e a receita financeira decorrente desta transação foi de R\$72 para o semestre findo em 30 de junho de 2016.

O Grupo mantém transações com o Banco Bradesco, gestor do Fundo de Investimento em Participações Multisetorial Plus, acionista da Companhia. Em 30 de junho de 2017, as transações são representadas por financiamentos e debêntures, no montante de R\$426.734 (R\$460.206 em 31 de dezembro de 2016 e R\$468.076 em 1º de janeiro de 2016). No período de três e seis meses findos em 30 de junho de 2017, essas transações, com taxas usuais de mercado, geraram despesas financeiras de R\$12.034 e R\$25.914, respectivamente (R\$15.221 e R\$30.343 no mesmo período de 2016).

Notas Explicativas**Remuneração de pessoal-chave**

Com base no CPC 05, que trata das divulgações sobre partes relacionadas, a Companhia considera pessoal-chave de sua Administração os membros do Conselho de Administração e os administradores eleitos pelo Conselho de Administração, em consonância com o Estatuto da Companhia, cujas atribuições envolvem o poder de decisão e o controle das atividades da Companhia.

	Individual e Consolidado			
	2017		2016	
	2º trimestre	1º semestre	2º trimestre	1º semestre
Benefícios de curto prazo a administradores:				
Honorários da administração (*)	264	523	270	562
Participação nos lucros e resultados	125	250	120	240
Benefícios assistenciais	13	25	11	20
Benefícios de longo prazo a administradores:				
Previdência privada	11	11	-	-
Remuneração baseada em ações:				
Plano de opção de ações	44	88	60	125
	457	897	461	947

(*) Não inclui a contribuição patronal à seguridade social na alíquota de 20%.

Em 28 de abril de 2017, foi aprovada em Assembleia Geral Extraordinária a remuneração global da Administração no valor de R\$2.290.

Além dos benefícios demonstrados acima, não são garantidos outros benefícios como pós-emprego, outros de longo prazo e de rescisão de contrato de trabalho.

17. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos**(a) Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros são representados pelos saldos de: caixa, bancos, aplicações financeiras, contas a receber, fornecedores, empréstimos, financiamentos, debêntures e derivativos. Todos os instrumentos financeiros mantidos pelo Grupo foram registrados contabilmente em 30 de junho de 2017.

Em 30 de março de 2016, a Companhia contratou instrumento financeiro derivativo não especulativo para proteção de sua exposição à variação da taxa de dólar na operação de capital de giro, no valor de US\$8.253 (R\$30.000 na data da captação). Esta operação foi resgatada integralmente no seu vencimento pelo montante de R\$5.301 e tinha como único objetivo a proteção patrimonial, minimizando os efeitos das variações cambiais através da substituição da taxa do dólar pela taxa pós-fixada CDI. Seguem abaixo principais condições e efeitos.

Tipo de operação	Ativo / Passivo	Vencimento	Valor nocional em dólar	Valor nocional em reais	Ponta ativa	Ponta passiva	30/06/2016		
							Perda na operação	Marcação a mercado	Valor justo do derivativo
Sw ap	Variação do dolar + 3,20% a.a. / CDI + 1,47% a.a.	30/09/16	8.253	30.000	26.988	31.139	(4.151)	(359)	(4.510)
Total - Passivo Circulante							(4.151)	(359)	(4.510)

Efeito no resultado – Individual e Consolidado			
	Perda na operação	Marcação a mercado	Total
2º trimestre de 2016	(3.943)	(359)	(4.302)
1º semestre de 2016	(4.151)	(359)	(4.510)

Notas Explicativas

O efeito no resultado referente ao derivativo acima mencionado está registrado na rubrica despesas financeiras.

(b) Categoria de instrumentos financeiros

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Ativos financeiros:						
Caixa e equivalentes de caixa	69	77	499	837	380	683
Valor justo por meio do resultado mantido para negociação (*)	26.558	40.113	13.545	26.569	40.128	16.761
Empréstimos e recebíveis	13.265	15.531	14.694	35.246	36.894	33.760
Passivos financeiros:						
Custo amortizado	670.758	714.373	669.600	935.360	992.645	971.559

(*) Ativos e passivos financeiros reconhecidos pelo valor justo com mensuração de nível 2.

(c) Exposição à taxa de juros e índices de correção

A análise a seguir foi efetuada para 30 de junho de 2017, em conformidade com o descrito na nota 17, letra (c), às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

Indicadores	Ativo financeiro	Passivo financeiro	Passivo financeiro exposto líquido	Taxa efetiva no período de 12 meses findos em 30/06/17	Taxa anual estimada para o ano de 2017 (*)		Variação da taxa efetiva para taxa do respectivo cenário	Efeito total estimado
Cenário provável:								
CDI	26.569	(576.011)	(549.442)	12,86%	8,95%	(i)	-3,91%	21.483
TR	-	(366.138)	(366.138)	1,55%	0,01%	(i)	-1,54%	5.639
								27.122
Cenário I:								
CDI	26.569	(576.011)	(549.442)	12,86%	11,19%		-1,67%	9.176
TR	-	(366.138)	(366.138)	1,55%	0,01%		-1,54%	5.639
								14.815
Cenário II:								
CDI	26.569	(576.011)	(549.442)	12,86%	13,43%		0,57%	(3.132)
TR	-	(366.138)	(366.138)	1,55%	0,02%		-1,53%	5.602
								2.470

(i) Dados obtidos no site da BM&F Bovespa.

(*) Variação efetiva dos seis primeiros meses do ano 2017 mais a projeção para os próximos seis meses do ano de 2017.

Conforme requerido pelo IFRS 7, a Administração entende que as taxas anuais estimadas apresentadas no cenário provável acima, refletem o cenário razoavelmente possível para o ano de 2017.

(d) Gestão do risco de capital

Em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016, o índice de endividamento era conforme demonstrado a seguir:

	Individual			Consolidado		
	30/06/17	31/12/16	01/01/16	30/06/17	31/12/16	01/01/16
Empréstimos, financiamentos e debêntures	670.101	713.647	668.799	932.152	989.084	964.958
Caixa e equivalentes de caixa	(26.627)	(143.180)	(13.858)	(27.406)	(146.941)	(17.258)
Dívida líquida	643.474	570.467	654.941	904.746	842.143	947.700
Patrimônio líquido (PL)	1.787.706	1.774.157	1.495.765	1.787.853	1.774.284	1.495.873
Dívida líquida / PL	36,0%	32,2%	43,8%	50,6%	47,5%	63,4%

Notas Explicativas

O Grupo está em fase de expansão cautelosa de seu portfólio de empreendimentos visando melhor alocar os recursos disponíveis com o objetivo de manutenção de crescimento de seu fluxo de caixa operacional e uma melhor estrutura de capital.

(e) Tabela de risco de liquidez e juros

Os fluxos de caixa não descontados dos passivos financeiros com base na data mais próxima em que o Grupo deve quitar as respectivas obrigações, com base na projeção dos indicadores, de 30 de junho de 2017 até o vencimento contratual, é como segue:

	Em até 1 ano	De 1 a 2 anos	De 2 a 3 anos	Acima de 3 anos	Total
<u>Individual:</u>					
Taxas pós-fixadas	367.685	198.085	120.893	107.607	794.270
Títulos não remunerados	657	-	-	-	657
Total	368.342	198.085	120.893	107.607	794.927
<u>Consolidado:</u>					
Taxas pós-fixadas	426.559	255.241	173.113	334.107	1.189.020
Títulos não remunerados	3.208	-	-	-	3.208
Total	429.767	255.241	173.113	334.107	1.192.228

(f) Valor justo dos instrumentos financeiros

Na tabela a seguir estão detalhadas as comparações entre os valores contábeis e justos dos empréstimos, financiamentos e debêntures:

Instrumentos Financeiros	Individual								
	30/06/17			31/12/16			01/01/16		
	Contábil	Justo (*)	Diferença	Contábil	Justo (*)	Diferença	Contábil	Justo (*)	Diferença
Debêntures:									
CDI + 1,90%a.a.	76.629	76.690	(61)	86.956	86.803	153	94.066	90.373	3.693
CDI + 1,85%a.a.	83.364	82.412	952	94.629	88.130	6.499	105.209	101.492	3.717
CDI + 2,00%a.a.	85.512	82.587	2.925	85.700	81.780	3.920	95.690	91.448	4.242
118% CDI a.a.	77.214	76.443	771	102.505	100.644	1.861	101.246	99.356	1.890
119% CDI a.a.	60.610	58.714	1.896	60.802	58.438	2.364	60.301	58.695	1.606
CDI + 2,36%a.a.	153.945	153.945	-	144.037	144.037	-	-	-	-
Total	537.274	530.791	6.483	574.629	559.832	14.797	456.512	441.364	15.148
Empréstimos de capital de giro:									
CDI + 1,60%a.a.	-	-	-	-	-	-	15.372	15.323	49
CDI + 2,00%a.a.	-	-	-	-	-	-	50.212	50.212	-
Total	-	-	-	-	-	-	65.584	65.535	49
Financiamentos:									
Financiamento à construção	139.051	139.051	-	146.342	146.342	-	156.923	156.923	-
Total Geral - (sem custo de captação)	676.325	669.842	6.483	720.971	706.174	14.797	679.019	663.822	15.197

Notas Explicativas

Instrumentos Financeiros	Consolidado								
	30/06/17			31/12/16			01/01/16		
	Contábil	Justo (*)	Diferença	Contábil	Justo (*)	Diferença	Contábil	Justo (*)	Diferença
Debêntures:									
CDI + 1,90%a.a.	76.629	76.690	(61)	86.956	86.803	153	94.066	90.373	3.693
CDI + 1,85%a.a.	83.364	82.412	952	94.629	88.130	6.499	105.209	101.492	3.717
CDI + 2,00%a.a.	85.512	82.587	2.925	85.700	81.780	3.920	95.690	91.448	4.242
118% CDI a.a.	77.214	76.443	771	102.505	100.644	1.861	101.246	99.356	1.890
119% CDI a.a.	60.610	58.714	1.896	60.802	58.438	2.364	60.301	58.695	1.606
CDI + 2,36%a.a.	153.945	153.945	-	144.037	144.037	-	-	-	-
Total	537.274	530.791	6.483	574.629	559.832	14.797	456.512	441.364	15.148
Empréstimos de capital de giro:									
CDI + 1,60%a.a.	-	-	-	-	-	-	15.372	15.323	49
CDI + 2,00%a.a.	-	-	-	-	-	-	50.212	50.212	-
Total	-	-	-	-	-	-	65.584	65.535	49
Financiamentos:									
Financiamento à construção	404.875	404.875	-	425.876	425.876	-	457.835	457.835	-
Total Geral - (sem custo de captação)	942.149	935.666	6.483	1.000.505	985.708	14.797	979.931	964.734	15.197

(*) Calculado a valor justo com mensuração de nível 2.

Os valores de mercado dos empréstimos, financiamentos e debêntures com CDI mais *Spread* e TR mais *Spread* foram estimados pela Administração da Companhia, considerando o valor futuro dos empréstimos na sua data de vencimento, pela taxa contratada, e descontada a valor presente pela taxa de mercado em 30 de junho de 2017, 31 de dezembro de 2016 e 1º de janeiro de 2016.

O comparativo das taxas contratadas e taxas de mercado, considerados em 30 de junho de 2017, é como segue:

	Taxa atual no mercado	Datas de vencimento finais
Debêntures:		
CDI + 1,90% a.a.	CDI + 1,85% a.a.	junho-20
CDI + 1,85% a.a.	CDI + 3,02% a.a.	fevereiro-19
CDI + 2,00% a.a.	CDI + 4,19% a.a.	dezembro-19
118% CDI a.a.	CDI + 3,30% a.a.	outubro-18
119% CDI a.a.	CDI + 4,18% a.a.	dezembro-19
CDI + 2,36% a.a.	CDI + 2,36% a.a.	outubro-17
Financiamentos a construção:		
CDI + 1,65% a.a.	CDI + 1,65% a.a.	outubro-24
TR + 9,30% a 11,50% a.a.	TR + 9,30% a 11,50% a.a.	agosto-26

A Administração entende que o valor contábil dos demais instrumentos financeiros tais como caixa, bancos, aplicações financeiras, contas a receber e fornecedores, não apresentam variações significativas em relação aos respectivos valores de mercado em razão do vencimento de parte substancial dos saldos ocorrerem em datas próximas a dos balanços.

As demais informações referentes aos instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos não sofreram alterações significativas em relação àquelas divulgadas na nota 17 às demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2016.

18. Garantias

Além das garantias descritas nas notas 6 e 7, o Grupo não possui ativos dados em garantia, bem como não é garantidor de quaisquer outros tipos de operações de terceiros.

Notas Explicativas**19. Compromissos**

Em 08 de novembro de 2010, a Companhia assinou acordo de quotista com a empresa Agropecuária Aroeiras Ltda., que tem por objetivo principal definir a forma de integralização de capital na Betim I Incorporações SPE Ltda. e demais relações entre os quotistas. Contando que a integralização de capital pela Agropecuária Aroeiras Ltda. está sendo feita mediante aporte de terrenos de sua propriedade no momento da constituição da SPE e os valores de responsabilidade da Companhia estão sendo substancialmente integralizados em moeda corrente ao longo do tempo, o saldo não integralizado apurado mensalmente sofrerá correção de 66% da variação do CDI, sendo esse valor aportado pela Companhia como aumento de capital na SPE Betim. Em 30 de junho de 2017, o valor a integralizar pela Companhia é de R\$3.449 (R\$8.270 em 31 de dezembro de 2016 e R\$11.986 em 1º de janeiro de 2016).

20. Transações que não envolvem caixa ou equivalentes de caixa

Durante os semestres findos em 30 de junho de 2017 e de 2016, a Companhia e suas controladas realizaram as seguintes atividades de investimento e de financiamento não envolvendo caixa, portanto, estas não estão refletidas na demonstração dos fluxos de caixa:

	Individual		Consolidado	
	1º semestre de	2016	1º semestre de	2016
	2017	2016	2017	2016
Capitalização de juros	29.465	45.459	29.465	46.214
Aumento de capital proveniente de capitalização de reservas	-	24.602	-	24.602

21. Seguros

O Grupo adota uma política de seguros que considera, principalmente, a concentração de riscos e sua relevância, levando-se em consideração a natureza de suas atividades e a orientação de seus consultores de seguros. A cobertura dos seguros, em valores de 30 de junho de 2017, está demonstrada a seguir:

Itens	Tipo de cobertura	Importância segurada
Seguro risco de engenharia	Garante, durante o período de construção do empreendimento, indenização decorrente de danos causados à obra, tais como de incêndio, queda de raio, roubo, dentre outras coberturas específicas de instalações e montagens no local objeto do seguro.	4.746
Responsabilidade civil (Administradores)	Garante a cobertura de danos morais aos administradores da Companhia (D&O).	5.000
Seguro de vida em grupo e acidentes pessoais	Garante indenização referente a danos corporais ocorridos involuntariamente a funcionários, empreiteiros, estagiários e administradores.	13.149
Seguro empresarial	Garante indenização à Companhia referente aos eventos cobertos ocorridos nos imóveis comerciais locados, eventos tais como danos elétricos, incêndio, queda de raio, vendaval e etc.	87.286
Seguro garantia judicial	Garante ao beneficiário da apólice o pagamento do valor total do débito em discussão, referente a ação distribuída ou a ser distribuída perante uma das Varas Judiciais. Garantia contratada em substituição ao depósito judicial.	590

Notas Explicativas**22. Eventos subsequentes**

No dia 08 de agosto de 2017, a Companhia publicou fato relevante, em que a Diretoria Executiva proporá à Assembleia Geral Extraordinária (AGE), a ser realizada em um prazo de até quinze dias, contados da referida data de publicação, conforme segue:

- Aumento de capital no valor total de R\$308.466, integralmente subscrito e integralizado pelos atuais acionistas, em três parcelas, sendo a primeira na data da realização da Assembleia Geral Extraordinária que deliberar sobre a matéria e as demais nas mesmas datas dos meses de outubro de 2017 e janeiro de 2018. Os recursos obtidos com o aumento de capital serão destinados à amortização de dívidas e novos investimentos na construção e expansão de ativos já detidos pela Companhia;
- Pagamento dos dividendos referentes ao exercício de 2016, aprovados pela Assembleia Geral Ordinária no dia 28 de abril de 2017, no dia da realização da referida AGE.

23. Aprovação das informações trimestrais

Estas informações trimestrais foram aprovadas e autorizadas para divulgação pela diretoria em 08 de agosto de 2017.

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

KPMG Auditores Independentes
Rua Paraíba, 550 - 12º andar - Bairro Funcionários
30130-141 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Caixa Postal 3310 - CEP 30130-970 - Belo Horizonte/MG - Brasil
Telefone +55 (31) 2128-5700, Fax +55 (31) 2128-5702
www.kpmg.com.br

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais-ITR

Aos Acionistas e Administradores da
LOG Commercial Properties e Participações S.A.
Belo Horizonte - MG

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da LOG Commercial Properties e Participações S.A., contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de junho de 2017, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e seis meses findos naquela data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de seis meses findos naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o CPC 21(R1) - Demonstração Intermediária e a IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas preparadas de acordo com o CPC 21 (R1)

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas preparadas de acordo com o IAS 34

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a IAS 34 aplicável à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de seis meses findo em 30 de junho de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações do valor adicionado acima referidas não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Valores correspondentes

Os valores correspondentes, individuais e consolidados, relativos aos balanços patrimoniais em 1º de janeiro de 2016 (derivado das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2015) e 31 de dezembro de 2016, e as informações contábeis

intermediárias relativas às demonstrações do resultado e do resultado abrangente dos períodos de três e seis meses e das mutações do patrimônio líquido, dos fluxos de caixa e do valor adicionado (informação suplementar), referentes ao período de seis meses do trimestre findo em 30 de junho de 2016, apresentados para fins de comparação, ora reapresentados em decorrência dos assuntos descritos na nota explicativa 2, foram auditados e revisados, respectivamente, por outros auditores independentes que emitiram relatório datado em 08 de agosto de 2017, sem qualquer modificação.

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2017

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-MG

Marco Túlio Fernandes Ferreira
Contador CRC MG-058176/O-0

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2017

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e o Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores da LOG Commercial Properties e Participações S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Mário Werneck, 621 - 10º andar - Estoril, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 09.041.168/0001-10 ("LOG"), para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da LOG relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da LOG referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Sérgio Fischer Teixeira de Souza
Diretor Presidente

Felipe Enck Gonçalves
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Belo Horizonte, 08 de agosto de 2017

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e o Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores da LOG Commercial Properties e Participações S.A., sociedade anônima de capital aberto, com sede na Avenida Mário Werneck, 621 - 10º andar - Estoril, Belo Horizonte, Minas Gerais, inscrita no CNPJ sob nº 09.041.168/0001-10 ("LOG"), para fins do disposto nos incisos V e VI do § 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 ("INSTRUÇÃO"), declaram que:

- (i) reviram, discutiram e concordam com as informações trimestrais da LOG relativas ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.
- (ii) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório sobre a revisão de informações trimestrais da KPMG Auditores Independentes, relativamente às informações trimestrais da LOG referentes ao trimestre findo em 30 de junho de 2017.

Sérgio Fischer Teixeira de Souza
Diretor Presidente

Felipe Enck Gonçalves
Diretor Executivo de Finanças e Relações com Investidores